Escola Superior de Propaganda e Marketing

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019

São Paulo, março de 2020

SUMÁRIO

SUMÁRIO **1**

1.INTRODUÇÃO **3**

1.1 A CPA – Comissão Própria de Avaliação 3

A Composição da Gestão da CPA-SP 2019 ..... *3*

1.2.Considerações Iniciais 3

2. METODOLOGIA **6**

2.1 A Coleta de Dados 7

2.2. Representação dos Dados 8

3. A ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES **8**

Dimensões Analisadas: 9

3.1 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 9

3.1.1 A missão e o PDI. 9

3.1.1.1 Comparações: Percepção da Comunidade Acadêmica em 2018 X Ações da ESPM constantes em dados de documentos institucionais em 2019: 9

3.2 Politicas para ensino, pesquisa, pós e extensão 16

3.2.1 Comparações: Percepção da Comunidade Acadêmica em 2018 X Ações da ESPM constantes em dados de documentos institucionais em 2019: 16

3.2.2 Comparações: Percepção da Comunidade Acadêmica em 2018 X Ações da ESPM constantes em dados de documentos institucionais em 2019- Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação Stricto Sensu: 22

3.3 Responsabilidade Social. *28*

3.3.1 Comparações: Percepção da Comunidade Acadêmica em 2018 X Ações da ESPM constantes em dados de documentos institucionais em 2019. Responsabilidade Social 28

3.4. Comunicação com a Sociedade. *37*

3.4.1 Comparações: Percepção da Comunidade Acadêmica em 2018 X Ações da ESPM constantes em dados de documentos institucionais em 2019. Comunicação com a Sociedade. 37

3.5. Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. *46*

3.5.1 Comparações: Percepção da Comunidade Acadêmica em 2018 X Ações da ESPM constantes em dados de documentos institucionais em 2019. Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. 46

3.6. Organização e Gestão da IES *58*

3.6.1 Comparações: Percepção da Comunidade Acadêmica em 2018 X Ações da ESPM constantes em dados de documentos institucionais em 2019. Atos de Gestão. 58

3.7. Infraestrutura. *65*

3.7.1 Comparações: Percepção da Comunidade Acadêmica em 2018 X Ações da ESPM constantes em dados de documentos institucionais em 2019. Infraestrutura 65

3. 8.Planejamento e Avaliação. *69*

3.8.1 Comparações: Percepção da Comunidade Acadêmica em 2018 X Ações da ESPM constantes em dados de documentos institucionais em 2019. Planejamento e Avaliação 69

3.9. Política de Atendimento ao Estudante. 73

3.9.1 Comparações: Percepção da Comunidade Acadêmica em 2018 X Ações da ESPM constantes em dados de documentos institucionais em 2019. Política de Atendimento ao Estudante. 73

3.10. Sustentabilidade Financeira. 86

4. As Recomendações da CPA 88

1.INTRODUÇÃO

1.1 A CPA – Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA-SP) da ESPM foi constituída em junho de 2004, em atendimento ao art. 11º da Lei nº 10.861/2004, com as atribuições de condução dos processos de avaliação interna da Instituição, tendo em vista o aperfeiçoamento acadêmico, a melhoria da gestão educacional e a prestação de contas de seu desempenho para a sociedade.

A Composição da Gestão da CPA-SP 2019

A composição completa da CPA-SP no ano de 2019 é apresentada a seguir:

NOME	CARGO
Ágata Tinoco	Docente
Daniele Kretli Silva	Técnico administrativo
Denise Fabretti	Coordenadora da CPA-SP
Izolda Cremonine Silva	Sociedade Civil
José André da Silva Chalegre	Técnico Administrativo
Júlia Croco	Discente
Maria Antônia C Ascensão	Discente
Mariana Teixeira Dantas	Técnico administrativo
Paola Mazzilli	Docente
Ricardo Zagallo Camargo	Docente

Figura 1

1.2.Considerações Iniciais

O grupo da CPA considerou, para o ano de 2019, que a Autoavaliação Institucional deve contemplar outras dimensões e indicadores além daqueles obtidos mediante a aplicação de questionário. A maior abrangência dos instrumentos de coleta de dados permite a CPA identificar oportunidades de melhorias em outras dimensões da IES além daquelas já avaliadas no questionário aplicado em 2018. Além disso, a

variação dos instrumentos de coleta permite cruzar dados qualitativos do questionário de 2018 com as dimensões avaliadas em 2019 e localizar oportunidades de aprimoramento da ESPM-SP.

Dessa forma ficou ajustado que as dimensões descritas no Regulamento da CPA (Quadro Resumo do Programa de Autoavaliação Institucional) compõem a Autoavaliação de 2019. O quadro abaixo demonstra a dimensão avaliada e a metodologia de avaliação da mesma:

Dimensão	Indicador/ Método
1. A Missão e o PDI	Interpretar e descrever a avaliação da Missão institucional que foi obtida no questionário de 2018 a partir do Relatório de Autoavaliação e Indicadores do PDI.
2. Politicas para ensino, pesquisa, pós e extensão.	Interpretar os relatórios das avaliações *in loco*- realizadas nas visitas de reconhecimento dos cursos de TECH e CISO.
	Solicitar ao NDE dos cursos de graduação um breve relatório dos trabalhos que resultaram em aumento da nota no ENADE.
3. Responsabilidade Social	Extrair informações dos relatórios do Comitê de Direitos Humanos, das atividades do CEDS e ESPM Social. O relatório do Comitê descreve a inserção da responsabilidade social nos cursos da ESPM-SP. Levantar dados sobre o projeto Livro Livre. Aplicar questionário para o público do CEDS com pesquisa qualitativa- 2º semestre de 2019
4. Comunicação com a Sociedade	Verificar dados de mídia.

Dimensão	**Indicador/ Método**
5. Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	Dados sobre quantidade de técnicos administrativos e professores com bolsas. Treinamentos e capacitações internas realizadas. Levantar dados de pesquisa sobre capacitação no NIP.
6. Organização e Gestão da IES.	Comunicados da presidência sobre os atos de gestão. Divulgações dos órgãos colegiados e de informações apresentadas na Convenção de Professores.
7. Infraestrutura	Questionário de 2018. Análise da pesquisa qualitativa. Avaliar resultados por grupo respondente. DRH e VP Financeira solicitaram pesquisa de satisfação a ser aplicada ao corpo técnico administrativo. Relatório de avaliação de TI. Mudança do contrato de fornecedor de alimentos.
8. Planejamento e Avaliação.	Relatórios das unidades com as ações já implantadas. Setor de contratos e DRH forneceram essas informações para a CPA.
9. Política de Atendimento ao Estudante.	Melhorias implantadas pela ouvidoria. Dados quantitativos do PAPO e PIPA.
10. Sustentabilidade Financeira.	Descrever relatórios divulgados pela ESPM-SP.

Figura 2

Essa forma de avaliação permite que a CPA-SP e os gestores da IES obtenham uma visão ampla das dimensões passíveis de avaliação dentro da Instituição e de que forma a interpretação dos dados que elas contêm contribuem para averiguar as melhorias promovidas.

2. METODOLOGIA

A elaboração do relatório da CPA de 2019 tem o objetivo de não se fixar somente no questionário de autoavaliação e, sim, buscar informações documentais que permitam comparar os dados do questionário com o desenvolvimento, por parte da IES, dos eixos de avaliação estabelecidos pelo MEC (Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas e de Gestão e Infraestrutura).

Dessa forma, os resultados obtidos no questionário aplicado em 2018 foram comparados com a documentação da IES referente aos eixos avaliados a fim de se determinar as práticas da ESPM e sua correlação com os resultados obtidos na autoavaliação institucional. Esta é uma forma de avaliar a adequação dessas práticas as demandas levantadas no processo auto avaliativo.

Essa metodologia também tem como objetivo divulgar para a comunidade acadêmica uma série de dados institucionais. O conhecimento dessa série de dados é essencial para avaliar a IES na aplicação dos próximos questionários.

Para cada dimensão proposta no quadro acima (Figura 2) a CPA realizou o trabalho de associar as respostas ao questionário de autoavaliação à análise da documentação pesquisada.

Nos questionários desenvolvidos e aplicados pela CPA em 2018 o respondente relacionou seu grau de satisfação com o item avaliado, conceituando notas para a afirmação: 1 para "Discordo Totalmente" à 5 para "Concordo Totalmente"; e D para "Desconheço".

Ao final do questionário, o respondente que desejasse fazer uma observação de qualquer natureza, poderia fazê-la num campo próprio. Estas observações foram utilizadas para fundamentar, também, a análise qualitativa do relatório.

A partir da análise de respostas por grupos de respondentes foram construídos gráficos que apresentam os percentuais de concordância, discordância, desconhecimento e ausência de respostas. Para a análise a CPA reuniu os percentuais de concordância (Concordo + Concordo Totalmente) e discordância (Discordo+ Discordo totalmente) e observou o grau de desconhecimento, por parte dos respondentes do indicador avaliado. Em alguns casos, o grau de desconhecimento comprova a necessidade da comunidade de obter maiores informações a respeito de atividades desenvolvidas pela IES. Isso justifica a comparação desses resultados com os documentos institucionais. [1]

As respostas a pesquisa qualitativa também foram utilizadas para a análise da pesquisa qualitativa.

A partir dessa análise do questionário e da documentação institucional foi possível a CPA elaborar as recomendações aos gestores.

---

[1] Essa associação só não foi possível em relação ao item 10 (Sustentabilidade Financeira).

Além dos objetivos expostos acima, essa forma de avaliação também tem a finalidade de atender às necessidades do MEC no sentido de que a CPA não se atenha somente aos questionários aplicados mas que, a partir de acesso aos dados institucionais possa colaborar no processo de aperfeiçoamento institucional .

2.1 *A Coleta de Dados*

Os dados para o presente relatório foram obtidos a partir das seguintes informações:
A) Autoavaliação Institucional: resultados obtidos a partir de respostas da comunidade interna e externa ao questionário aplicado em 2018.

Os questionários da pesquisa do Autoavaliação Institucional direcionados ao corpo discente, ao corpo docente e ao corpo técnico administrativo, ficaram disponíveis para resposta no aplicativo do *Blackboard*, na plataforma *e-learning* de apoio ao ensino e na *Intranet*. A ESPM-SP disponibilizou computadores em vários pontos estratégicos de grande circulação de pessoas na instituição para que a comunidade participasse da pesquisa.

A.1) Número de Respondentes:

Para se determinar a proporção de respondentes em relação à comunidade que compõe a IES, foram utilizados os dados obtidos na própria plataforma de pesquisa. Este critério se justifica pelo fato de que a plataforma impede que um indivíduo responda duas ou mais vezes o questionário. Assim, os dados são os seguintes: o número de pessoas que deve responder a avaliação e cadastrado oficialmente pela Instituição na plataforma de pesquisa, o número de tentativas e número de respostas válidas:

SEGMENTO	INSCRITOS	TENTATIVAS	RESPOSTAS VÁLIDAS (CONCLUÍRAM O QUESTIONÁRIO)	% PARTICIPAÇÃO
DISCENTES GRADUAÇÃO	4.403	973	760	17,26%
DISCENTES PÓS LATO	2.098	246	182	8,67%
DISCENTES PÓS STRICTO	241	37	34	14,10%
DOCENTES GRADUAÇÃO	237	178	174	73,41%
DOCENTES PÓS GRADUAÇÃO LATO	142	39	34	23,94%
DOCENTES PÓS GRADUAÇÃO STRICTO	38	22	21	55,26%
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	442	235	197	44,57%
PÚBLICO EXTERNO	43	43	43	100%
TOTAL	7.644	1.773	1445	18,89%

Figura 3

Em comparação aos períodos anteriores houve um aumento de respondentes na ordem de 58,79% em relação a 2016 e de 82,91% em relação a 2014 conforme demonstra o gráfico a seguir:

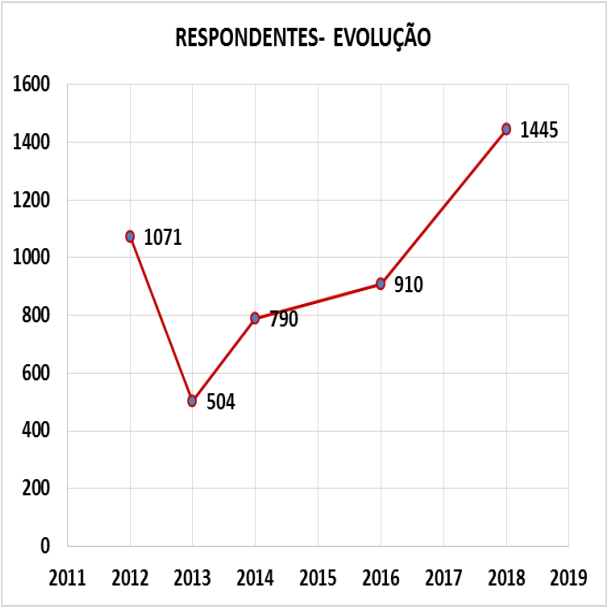


Figura 4

B) Documentos Institucionais: levantamento nos arquivos digitais da IES da documentação que apresenta os trabalhos e resultados da IES em relação ao indicador avaliado.

2.2. Representação dos Dados

Os dados foram organizados a partir das dimensões analisadas de acordo com o quadro constante no item 1.2 (figura 2). A essas dimensões foram associados indicadores do questionário de autoavaliação relacionados a elas. Para cada indicador foram associados grupos de respondentes assim divididos: Discentes, docentes, Técnico Administrativos e Sociedade Externa. A partir dessas informações forma construídos gráficos para cada grupo indicando a discordância, concordância e desconhecimento do tema.

Após essa análise da percepção da comunidade acadêmica foram demonstradas através de informações e imagens, as ações e trabalhos da IES desenvolvidos em relação ao indicador analisado.

3. A ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES

A análise das dimensões é a seguinte:

Dimensões Analisadas:

3.1 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 A missão e o PDI.

A análise consiste na interpretação e descrição da avaliação da Missão institucional que foi obtida no questionário de 2018 a partir do Relatório de Auto Avaliação e Indicadores do PDI.

3.1.1.1 Comparações: Percepção da Comunidade Acadêmica em 2018 X Ações da ESPM constantes em dados de documentos institucionais em 2019:

A) AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na pesquisa aplicada em 2018, a CPA procurou avaliar a percepção dos docentes em relação ao PDI e a Missão Institucional. Dessa forma, o questionário de avaliação institucional, aplicado em 2018, usou os indicadores descritos abaixo para determinar a visão de professores de graduação e pós lato e stricto sensu em relação à missão institucional e o PDI:

EIXO 1- DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Indicador: *A missão institucional da ESPM e o Plano de Desenvolvimento Institucional são claros e divulgados par a toda comunidade acadêmica*.

- Grupo de respondentes: Docentes Graduação (174) e Docentes Pós-Graduação Lato Sensu (34)

Os índices de concordância e discordância são os seguintes:

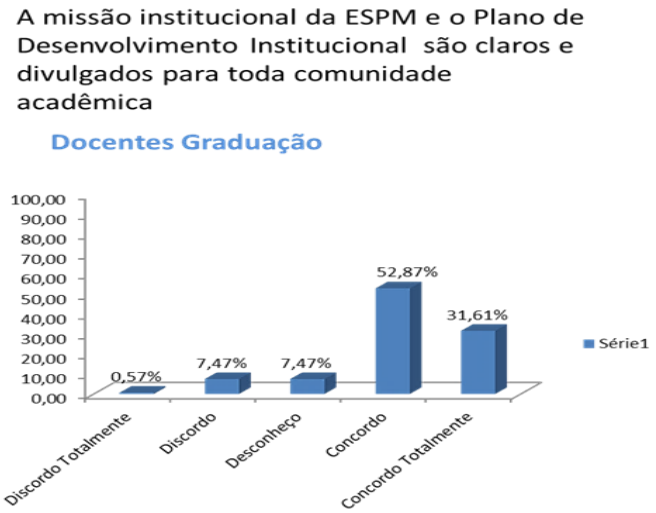


Figura 5

Respondentes: Professores da graduação

Quantidade: 174

Figura 6

Respondentes: professores do Pós-Graduação Lato Sensu

Quantidade: 34

A soma dos percentuais de concordância demonstra que a ESPM-SP divulga de forma eficiente e clara a sua missão institucional e o PDI tanto para os docentes da graduação quanto para os docentes do pós-graduação lato sensu. No primeiro grupo, 84,48% dos respondentes[2] entende que a missão institucional da ESPM e o Plano de Desenvolvimento Institucional são claros e divulgados para toda comunidade acadêmica e no segundo grupo 82,35% tem a mesma percepção[3].

Indicador: *A Missão da ESPM, "Gerar valor para a sociedade formando líderes transformadores pela educação" tem coerência com as atividades de ensino e aprendizagem.*

- Grupo de Respondentes: Docentes Pós Stricto Sensu.

[2] Dos respondentes 52,87% concordam e 31,61% concordam totalmente com a afirmação proposta.
[3] Dos respondentes 55,88% concordam e 26,47% concordam totalmente com a afirmação proposta.

Quantidade: 21

Os percentuais de discordância e concordância são os seguintes:

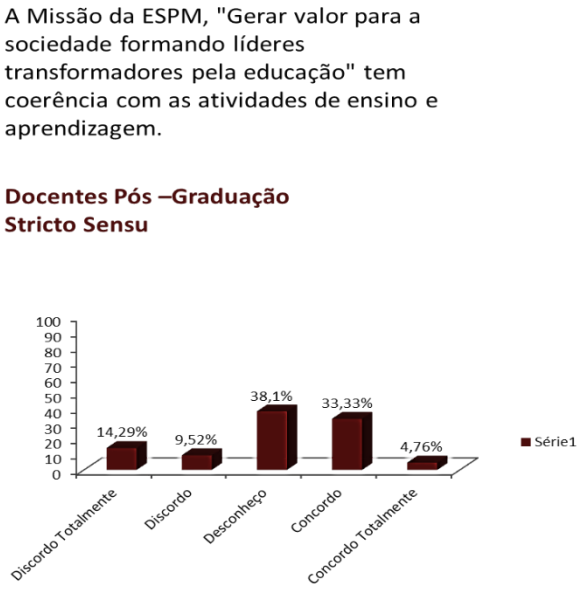


Figura 7

Nesse grupo os percentuais de concordância correspondem a 38,09% [4], os percentuais de discordância 23,81%[5] e de desconhecimento do tema 38,1%. Esse percentual de discordância é significativamente alto em relação aos demais e não há qualquer informação na pesquisa qualitativa que esclareça o motivo do desconhecimento do tema.

- Respondentes: Discentes Pós Stricto Sensu

Quantidade: 34.

[4] Dos respondentes 33,33% concordam e 4,76% concordam totalmente com a afirmação apresentada.

[5] Dos respondentes 15,29% discordam e 9,52% discordam totalmente com a afirmação apresentada.

A Missão da ESPM, "Gerar valor para a sociedade formando líderes transformadores pela educação" tem coerência com as atividades de ensino e aprendizagem.

Discentes Pós –Graduação Stricto Sensu

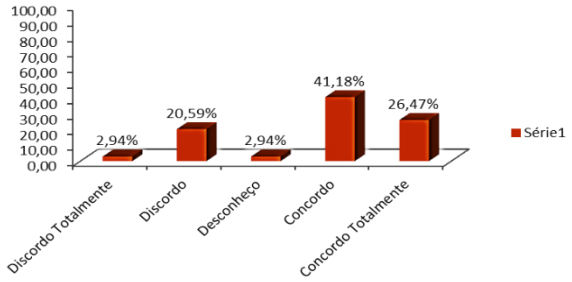


Figura 8

Entre os estudantes respondentes 67,65%[6] entendem que há coerência entre a missão de *gerar valor para a sociedade formando líderes transformadores pela educação* e as atividades de ensino e aprendizagem.

Portanto, uma vez que entre os discentes de Pós-Graduação Stricto Sensu o percentual de concordância no sentido de entender que há coerência entre as atividades de ensino e aprendizagem e a missão da ESPM é significativamente alto, é possível afirmar que as práticas acadêmicas têm se mostrado eficientes no sentido de atender à missão da IES.

Percebe-se que os docentes realizam práticas acadêmicas coerentes com a missão institucional.

NOTA: 5,88% do total dos estudantes entrevistados não responderam.

B) DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS

A Missão institucional da ESPM consiste em *formar líderes capazes de transformar negócios e desenvolver o país.*

Dentro dessa perspectiva, o PDI apresenta o Plano Diretor Acadêmico- PDA – que tem, como embasamento, a visão de futuro da ESPM cujo objetivo é atuar na área

[6] Dos respondentes 41,18% concordam e 26,47% concordam totalmente com a afirmação apresentada.

de ensino exercendo uma função social transformadora, na aprendizagem, na pesquisa e na extensão com o uso das metodologias ativas.

Essas metodologias levam os estudantes a desenvolverem um processo de aprendizado de forma participativa e mais independente. Esse processo envolve uma participação ativa na condução e solução de problemas em situações concretas e reais que tem o objetivo de capacitar os alunos a modificarem negócios e atuarem de forma mais dinâmica no desenvolvimento do país.

Os documentos institucionais apresentados a seguir, demonstram de que forma a ESPM-SP busca desenvolver a sua missão institucional (*formar líderes capazes de transformar negócios e desenvolver o país).*

1.PDI – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:

No PDI está o compromisso da IES no sentido de manter a sua cultura de acompanhar a qualidade dos cursos oferecidos e tomar medidas de aperfeiçoamento e correção sempre que surgirem indicações de problemas e/ou desvios em relação às metas definidas.

O processo de inovação acadêmica da ESPM é pautado pelos princípios que regem o Plano Diretor Acadêmico (PDA). O PDA contém a estratégia de desenvolvimento da instituição. Está apoiado em três pilares: Capacitação do transformador; Foco na aprendizagem; e Uso de metodologias ativas.

Dessa forma a ESPM promoveu várias Academias oferecidas pelo NIP para capacitar os professores na aplicação dessas metodologias ativas no sentido de promover uma nova postura do docente (constante atualização, atuação como mediador, orientador e mentor do estudante) e do discente (mais autonomia no aprendizado e responsabilidade por seu desenvolvimento).

2.PDA- O PLANO DIRETOR ACADÊMICO TRAÇA O PERFIL DESEJADO DO EGRESSO:

A proposta para o egresso consiste em capacitá-lo para:

Pensar criticamente: Desenvolver a capacidade de análise, interpretação, avaliação, inferência, explicação e reflexão para monitorar e, se necessário, corrigir seu pensamento. Identificar enunciados de problemas e seus contextos, analisar e desenvolver estratégias de solução de problemas, e avaliar soluções.

Autoaprendizado: Atuar de forma proativa e independente para garantir o próprio aprendizado, conectando experiências pessoais e teorias, combinando teorias entre disciplinas, analisando e desenvolvendo estratégias de solução de problemas, e descrevendo mudanças no próprio aprendizado.

Aprendizado contínuo: Atuar de forma proativa e independente para garantir a evolução contínua do próprio aprendizado, explorando assuntos, identificando

possibilidades de expandir conhecimento, demonstrando interesse em ampliar os conhecimentos, e aplicando habilidades e conhecimentos prévios.

Reconhecer e valorizar a diversidade: Aprender e ver valor em colocar-se no lugar dos outros, sabendo colocar-se no lugar dos outros, avaliando a opinião alheia, identificando problemas, e reconhecendo a diversidade intelectual e emocional.

Ser ético e ter um olhar societal: Entender o comportamento ético do indivíduo na sociedade e agir desta forma, tendo autoconsciência ética, compreendendo e avaliando diferentes perspectivas éticas, e reconhecendo problemas.

Autocrítica: Criar condições para facilitar o autoconhecimento e promover a visão crítica de si próprio, compreendendo valores pessoais, reconhecendo seus próprios pontos fortes e fracos, desenvolvendo a boa intenção e praticando a empatia.

Desenvolver o espírito empreendedor: Desenvolver habilidades de comunicação interpessoal, de criatividade, de pensamento crítico, de liderança, de solução de problemas e de relacionamento, identificando oportunidades de negócios, apresentando informações, utilizando informações para tomada de decisões, e tendo pensamento inovador e liderança.

Melhorar constantemente a si mesmo e o seu entorno: Desenvolver soluções e alternativas para a constante melhoria pessoal e da atividade profissional, preocupando-se com a coletividade, desenvolvendo ações cidadãs, e articulando liberdade e responsabilidade.

Organizar informações fragmentadas e utilizá-las de forma estratégica: Identificar e organizar informações que estejam dispersas e utilizá-las para um propósito estratégico, notadamente para tomada de decisões, elaborando ideias e conteúdos, usando convenções, e apresentando informações.

Ser responsável: Comportar-se de forma responsável sem prejudicar terceiros, solidarizar-se com seus atos, ser consequente, tendo comportamento respeitoso, responsabilidade pessoal e cívica-social, e profissionalismo.

Identificar oportunidades no mercado e estruturar projetos relevantes para a sociedade: Elaborando ideias, identificar a variedade de conhecimentos, estruturando e controlando limite de recursos financeiros, e compreendendo a capacidade da operação ao desenvolver metas tangíveis e ao corrigir gargalos.

Saber trabalhar com constructos provisórios e inacabados: Avaliar a capacidade de atuar na incerteza e persistir diante das falhas, buscando melhorias constantes, procurando ajuda dos mais experientes, e aprendendo com as falhas.

Enxergar no local o movimento global: Utilizar referências tanto locais quanto globais na formulação de problemas e tomada de decisão, reconhecendo dimensões de mais de uma visão de mundo e novas perspectivas, e empregando soluções.

Obter, preservar e sensibilizar a sua rede de contatos: Ampliar as possibilidades de atuação profissional e as perspectivas pessoais, desenvolvendo e colaborando com a rede de contatos, e demonstrando interesse pelas pessoas.

Resolução de problemas: Elaborar diagnósticos precisos e desenvolver soluções a partir do seu conhecimento conceitual e experiencial, identificando problemas, analisando e desenvolvendo estratégias para sua solução, e refletindo sobre a solução empregada ao problema.[7]

Fonte: Arquivos Digitais da IES: MISSÃO, VISÃO, VALORES, OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

3.DADOS DO CINTEGRA- EGRESSOS

Esses dados permitem avaliar se o Perfil do Egresso está em consonância com as necessidades do mercado de trabalho. A pesquisa de empregabilidade realizada pelo CINTEGRA no primeiro semestre de 2018 demonstrou que 79.8% dos alunos entrevistados estão trabalhando ou estagiando e, desses alunos, 91,5% estão trabalhando na área de interesse[8]:

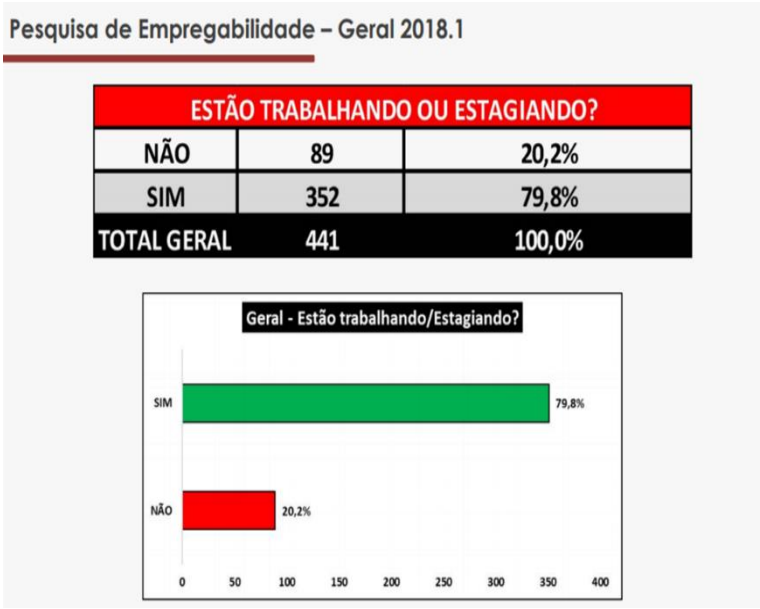


Figura 9

[7] Fonte: http://pda.espm.br/estudante.html

[8] fonte: https://www.espm.br/a-espm/avaliacao-institucional/

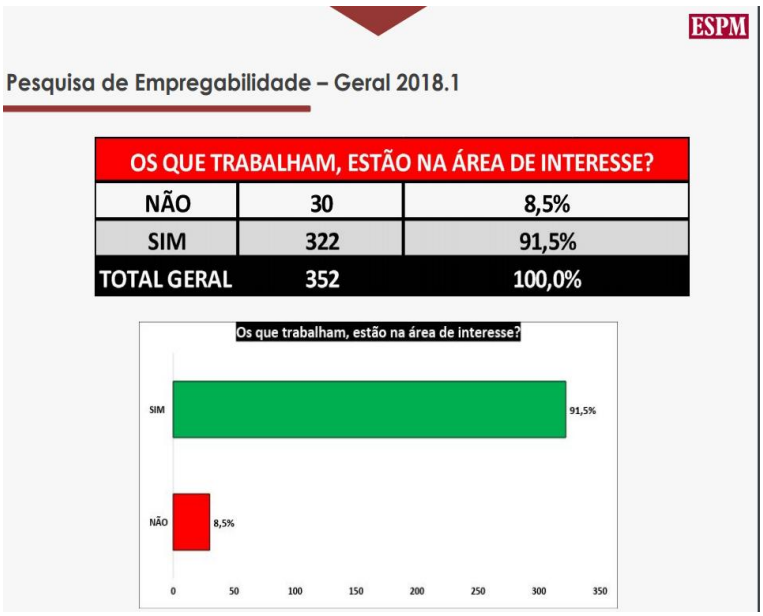


Figura 10

De acordo com esses dados percebe-se que o perfil do egresso traçado no PDA adequa-se às demandas do mercado.[9]

O cruzamento dessas informações constantes nesses documentos com os dados da avaliação institucional confirma os resultados da autoavaliação.

3.2 Politicas para ensino, pesquisa, pós e extensão

3.2.1 Comparações: Percepção da Comunidade Acadêmica em 2018 X Ações da ESPM constantes em dados de documentos institucionais em 2019:

A) AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A pesquisa aplicada em 2018, avaliou as políticas para ensino, pesquisa, pós e extensão com a aplicação dos indicadores descritos abaixo. A seguir os resultados:

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicador : Há coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e as atividades de ensino previstas/implantadas.

[9] fonte: https://www.espm.br/a-espm/avaliacao-institucional/

- Grupo de respondentes - Docentes Graduação e Pós -Graduação Lato Sensu

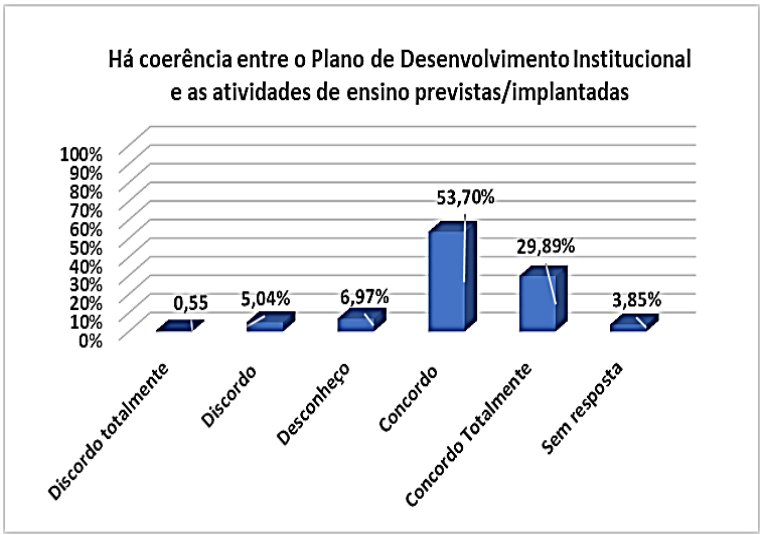


Figura 11

Respondentes: professores da graduação e professores pós- graduação lato sensu.

Quantidade: 208

Nesse grupo o percentual de concordância é de 83,59%. Portanto, entre docentes de Graduação e Pós-graduação Lato Sensu há uma percepção geral no sentido de que a IES adota práticas que demonstram a coerência entre o PDI e as atividades de ensino e aprendizagem.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicador: A ESPM apresenta uma contínua e sistemática metodologia para a atualização e revisão de seus programas de ensino.

Esse indicador foi avaliado pelos docentes e discentes dos cursos de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu.

- Grupo de respondentes: Docentes Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu

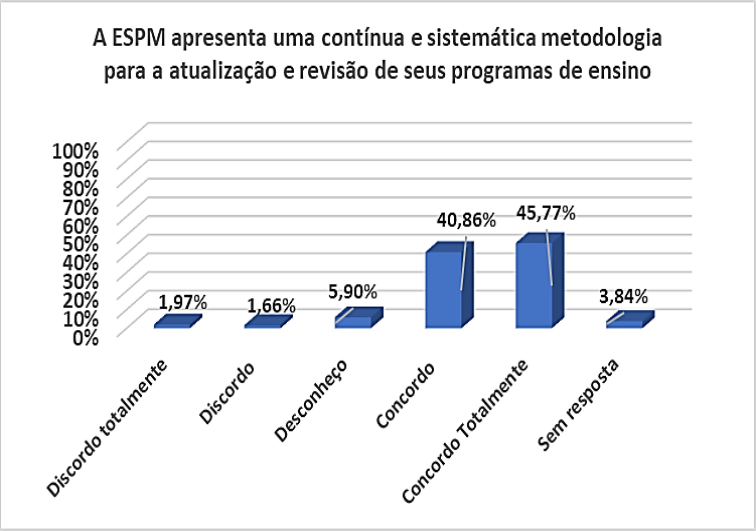


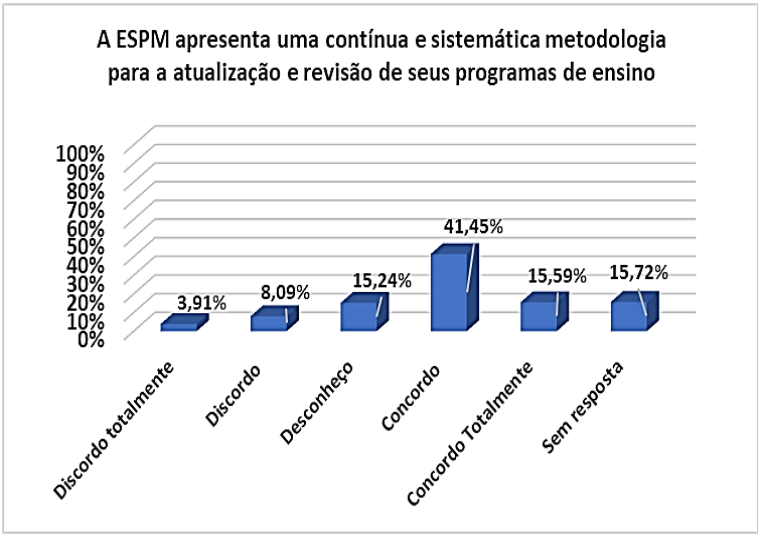
Figura 12

Respondentes: Professores da graduação e professores pós-graduação lato sensu.

Quantidade: 208

O grupo pesquisado demonstra conhecer a política de ensino no sentido de desenvolver metodologias para atualização e revisão dos programas de ensino uma vez que 86,63% é o percentual de concordância.

Respondentes: Discentes Graduação e Pós-Graduação lato sensu



Respondentes: Alunos da graduação e alunos Pós-Graduação lato sensu.

Quantidade: 942

O grupo pesquisado contém percentuais de desconhecimento e sem resposta muito próximos. Ambos somam 30,96%. Embora o percentual de concordância seja de 57,04%, convém revisar a forma como esse grupo é informado sobre a política de atualização e revisão dos programas.

B) DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS

As políticas para ensino, pesquisa, pós e extensão descritas no PDI são as seguintes:

1) PDI E POLÍTICAS DE ENSINO PARA A GRADUAÇÃO:

A IES tem como anseio contribuir para que o discente desenvolva um espírito transformador. Assim, as lideranças acadêmicas se propõem a ampliar as condições favoráveis para os estudantes promoverem mudanças no sentido de alterar positivamente os ambientes sociais e profissionais nos quais estão inseridos.

Uma das políticas da IES nesse sentido é a realização de Ciclos de Capacitação de Professores semestralmente. De 2014 a 2019 a ESPM realizou dez ciclos de capacitação de professores com 5043 participantes.[10]

[10] Fonte: - Academia de Professores

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DOCENTE REALIZADAS PELA ACADEMIA NACIONAL DE PROFESSORES (2014 -2019)

	2019	2018	2017	2016	2015	2014
Nº Oficinas	55	61	40	61	44	9
Nº Participantes	1415	1400	756	576	729	167

Figura 13

2) AVALIAÇÕES EXTERNAS:

Além do processo de recredenciamento institucional que será analisado em item específico, a ESPM-SP passou pelos seguintes processos de avaliações externas:

2.1 Reconhecimento do Curso de Sistemas de Informação

No período de 21/06/17 a 24/06/17 os avaliadores visitaram a IES.O curso, segundo os avaliadores, apresenta um perfil EXCELENTE e obteve o conceito final 5 (cinco).

As dimensões avaliadas obtiveram os seguintes resultados:

Dimensão 1: Organização Didático Pedagógica

Conceito: 4.4

Justificativas para os conceitos menores: O PPC contempla, de maneira insuficiente, as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental.

As políticas institucionais de pesquisa requerem avanço uma vez que poucos alunos fizeram trabalhos de iniciação científica e não há publicação de trabalhos científicos em eventos relevantes da área.

Todavia, os avaliadores reconheceram que, numa análise mais ampla, as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa constantes no PDI estão muito bem implantadas no curso.

Embora a matriz curricular possua flexibilidade, interdisciplinaridade, específicas e acessibilidade pedagógica e atitudinal não está claro, nesse documento, em termos de carga horária, o quanto o conteúdo de cada disciplina é teórico e o quanto é prático.

Justificativas para os conceitos maiores: objetivos do curso apresentam excelente coerência com os aspectos referentes ao perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional;

Existem melhorias implantadas no âmbito do curso através de ações acadêmico administrativas devido aos resultados da autoavaliação institucional: melhoria dos

laboratórios do curso, treinamento e orientação de docentes no que se refere aos alunos com necessidades específicas, entre outros.

Dimensão 2: Corpo docente e tutorial

Conceito: 4.9

Justificativa para os conceitos menores: A quantidade de professores contratados como horistas. O percentual de docentes com regime de trabalho em tempo parcial ou integral é de 64%.

Dimensão 3 Infra estrutura:

Conceito: 4.3

Espaço destinado ao coordenador muito pequeno; bibliografia básica necessita de melhorias; a bibliografia complementar possui unidades insuficientes em libras.

Melhorias : A partir desses resultados, a coordenação do curso, juntamente com o NDE, elaborou um plano de gestão e melhoria acadêmica. Foram realizadas reuniões periódicas com o NDE que se pautaram nas adequações da matriz curricular do curso, na revisão do perfil do egresso, revisão dos itinerários formativos das disciplinas eletivas e adequação da bibliografia. Também ocorreu a reestruturação do quadro de docentes e a substituição da coordenação de curso.

2.2 Reconhecimento do Curso de Ciências Sociais do Consumo.

No período de 12/12/ 2018 a 15/12/2018 os avaliadores visitaram a IES.
De acordo com a percepção dos avaliadores "observou-se que a execução das atividades acadêmicas está pautada pela qualidade e amadurecimento dos processos de ensino, pesquisa e extensão. Há coerência dos objetivos do curso com as práticas desenvolvidas, com o perfil do egresso previsto no PPC e com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)."
Os órgãos colegiados participam, através de mecanismos transparentes e democráticos, da condução geral do curso, juntamente com o coordenador. Os processos de administração do curso também são alicerçados pela Comissão Própria de Avaliação e pela representação estudantil oriunda do Centro Acadêmico.
Também foi possível perceber as atuações individuais de discentes e docentes no processo contínuo de aperfeiçoamento das atividades acadêmicas.
A infraestrutura da instituição é de excelência e atende satisfatoriamente as demandas do curso.
O curso obteve nota final 5,0.

As dimensões avaliadas obtiveram os seguintes resultados:

Dimensão 1: Organização Didático Pedagógica

Conceito: 4.54

Justificativas para os conceitos menores: O curso aloca demasiado a ênfase para a formação vinculada a gestão, mercado e comportamento do consumidor. De modo

que não comtempla uma formação teórico metodológica sólida em torno dos eixos que formam a identidade do curso
O perfil do egresso não vislumbra novas demandas ligadas ao núcleo duro de investigação das ciências sociais: antropologia, sociologia e ciência política.

Dimensão 2: Corpo docente e tutorial

Conceito: 4.89

Justificativa para o conceito menor: Embora o colegiado possua representatividade dos segmentos do corpo docente, discente e coordenação de curso e venha a reunir-se frequentemente e em reuniões extraordinárias não há evidências da realização de avaliação periódica sobre o desempenho do próprio colegiado para implementação e uso de práticas de gestão.

Dimensão 3 Infraestrutura:

Conceito: 4.71

Justificativa para o conceito menor: A sala dos professores tem um ambiente que viabiliza o trabalho docente além de apresentar acessibilidade. Evidencia recursos tecnológicos da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes. Embora estejam disponíveis no ambiente café e sofás, tais não são suficientes para proporcionar descanso e atividade de lazer aos professores.

Melhorias : A partir desses resultados, a coordenação do curso, juntamente com o NDE realizou alterações no sentido de adequar o curso às mudanças institucionais que ocorrerão ao longo de 2020 e às recomendações da comissão avaliadora.

Na reunião do NDE realizada em agosto de 2019 foram registradas em ata as seguintes medidas para aprimoramento do curso: criação de disciplinas eletivas a serem ofertadas a partir do segundo semestre de 2019. São elas: antropologia da mídia; sociologia do futuro; inteligência artificial; bioética e mercado humano.
Também foi traçado novo perfil do egresso e as competências do curso de graduação em ciências sociais. Assim, além das habilidades técnicas, o futuro profissional deverá desenvolver competências sócio educacionais. O perfil do egresso pretendido é o de profissional de formação interdisciplinar preparado para analisar o comportamento humano e social; cultura; e sociedade do consumo bem como realizar pesquisas de comportamento de consumo. O profissional irá atuar em inteligência de mercado, investigação do comportamento do consumidor, tendências de mercado, educação, cultura e diversidade.
Também há a preocupação em fazer com que o estudante compreenda as bases da diversidade de gênero, sexo, etnia e religião, e saiba trabalhar com sua valorização e inclusão.

3.2.2 Comparações: Percepção da Comunidade Acadêmica em 2018 X Ações da ESPM constantes em dados de documentos institucionais em 2019- Políticas de

ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação Stricto Sensu:

A) AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Um dos indicadores que avaliaram as políticas da IES para o curso de Pós- Graduação Stricto Sensu em 2018 corresponde às práticas de estímulo à produção acadêmica:

EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS

As práticas para estímulo para as produções acadêmicas e científicas atendem às minhas necessidades (bolsas e grupos de pesquisa e auxílio para participação de eventos).

- Grupo de respondentes: Docentes Pós- Graduação Stricto Sensu

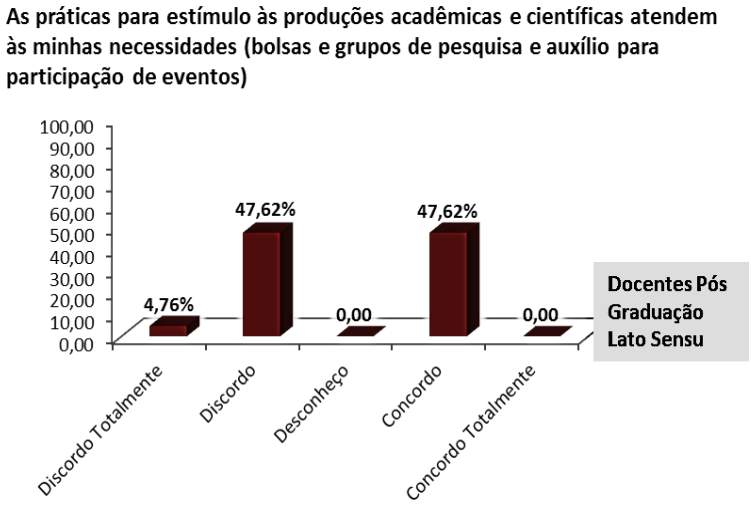


Figura 14

Respondentes: docentes pós graduação stricto sensu

Quantidade: 21

Nesse grupo o percentual de discordância foi maior do que o percentual de concordância. Enquanto 47,62% concordaram com a afirmativa 52,38% dos respondentes discordam que as práticas, em 2018, atendiam às necessidades docentes.

Os discentes do curso de Pós Graduação Stricto Sensu têm uma percepção diferente dos docentes.

A avaliação desses discentes apresenta o seguinte resultado:

EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS:

A ESPM estimula a produção acadêmica de seus estudantes (publicação de artigos e participação em eventos acadêmicos.

- Grupo de respondentes: Discentes Pós-Graduação Lato Sensu

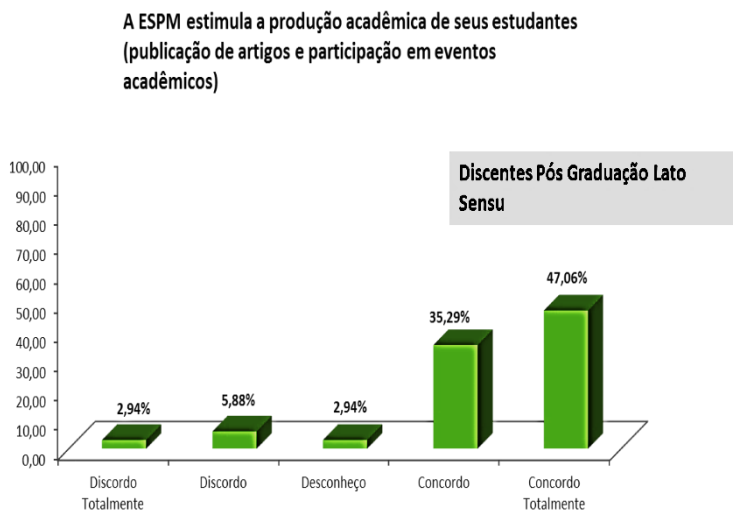


Figura 15

Respondentes: Discentes Pós Graduação *Stricto Sensu*

Quantidade: 34

O percentual de concordância em relação a afirmação é de 82,35%.

NOTA: 5,89% é o percentual referente ao grupo que não respondeu.

Em relação às fontes de recursos para pesquisa as avaliações, em 2028 são as seguintes:

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicador: Há fontes de recursos destinados a atender de maneira adequada ao custeio e aos investimentos em ensino, pesquisa e gestão.

- Grupo de respondentes: Docentes Pós -Graduação Stricto Sensu

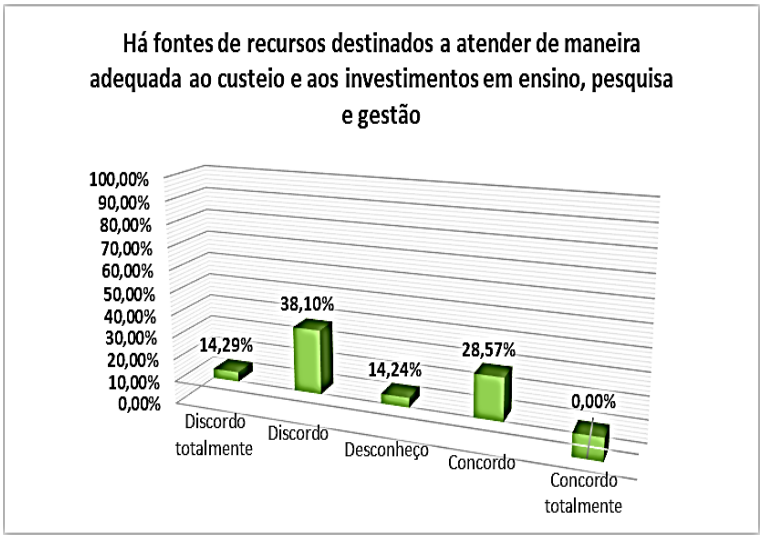


Figura 16

Respondentes: Docentes Pós-graduação Stricto Sensu

Quantidade: 21

Em 2018 52,39% dos docentes tem a percepção de que as fontes de recursos não atendem de maneira adequada o custeio e os investimentos em ensino, pesquisa gestão.

NOTA: O percentual sem resposta corresponde a 4,8%.

B) DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS.

1.POLÍTICAS DE PESQUISA ESPM

A política de pesquisa da IES é pautada pelos princípios da Ética. Assim, para atender a estes princípios foi criado o Código de Boas Práticas Científicas que tem três objetivos: manter um compromisso entre a educação e a ética na pesquisa, prevenir e impedir condutas não condizentes com boas práticas da pesquisa e oferecer caminhos para investigar casos nos quais as condutas dos pesquisadores se desviem do eticamente desejado ou esperado. Esse Comitê de Ética é regido por um regulamento próprio.
A ESPM também conta com o Escritório de Projetos e Apoio à Pesquisa (EPAP) com o objetivo de estimular e facilitar os trâmites burocráticos da obtenção de recursos financeiros destinados aos projetos nas suas áreas de conhecimento junto aos órgãos de fomento; conciliar o reconhecimento da imagem da instituição diante de órgãos governamentais, buscar fontes alternativas de recursos para as áreas de ensino e pesquisa, cultura, tecnologia e inovação; ampliar a divulgação de oportunidades em pesquisa na graduação e pós-graduação Stricto Sensu proporcionando-lhes suporte e acompanhamento das ações dos programas de pós-graduação stricto sensu e Acompanhamento do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPQ na ESPM.

Auxílios e bolsas

- As agências de fomento destinam recursos financeiros para:
- Auxílio à organização de evento científico – pesquisador;
- Auxílio à participação de doutor, com trabalho aprovado em evento científico;
- Auxílio à pesquisa científica – pesquisador;
- Auxílio à publicação de artigo de revista e de livro – pesquisador;
- Auxílio a projeto cultural de demais editais – pesquisador;
- Auxílio de reparo de equipamentos – pesquisador;
- Auxílio de pesquisador visitante;
- Bolsa de doutorado sanduíche no exterior – aluno de doutorado;
- Bolsa de estágio de pesquisa no exterior – aluno/pesquisador;
- Bolsa de iniciação científica – aluno de graduação;
- Bolsa de mestrado ou doutorado – candidato estrangeiro;
- Bolsa de mestrado ou doutorado no país – aluno de pós-graduação;
- Bolsa de pesquisa no exterior – pesquisador;
- Bolsa de pós-doutorado – pesquisador;
- Bolsa de produtividade em pesquisa – pesquisador;
- Programa de cooperação internacional; e
- Demais linhas de auxílios e bolsa.

Até dezembro de 2019 a ESPM-SP possuía 30 grupos de pesquisa cadastrados no CNPQ, [11]:

[11] Fonte: Políticas de Pesquisa ESPM

Nome do grupo de pesquisa	Líder
Agrifood & Franchising	Luciana Florencio de Almeida
Bem-estar financeiro e vulnerabilidade de consumo	Mateus Canniatti Ponchio
Cadeia Global de Valor	Ilan Avrichir
Centro de estudos e pesquisas em diplomacia corporativa	Rodrigo Cintra
Comportamento do Consumidor	Ricardo Zagallo Camargo
Comunicação, consumo e arte	João Luís Anzanello Carrascoza
Comunicação, consumo e identidades sócio-culturais - CICO	Marcia Perencin Tondato
Comunicação, discursos e biopolíticas do consumo	Tânia Marcia Cezar Hoff
COMUNICAÇÃO, CONSUMO e IDENTIDADES SÓCIO-CULTURAIS - CICO	Marcia Perencin Tondato
Comunicação, educação e consumo: as interfaces na teleficção	Maria Aparecida Baccega
Cosmopolitismos juvenis no Brasil	Renato Vercesi Mader
Design visual: cultura, projeto e gestão	guilherme mirage umeda
Estudos de estratégia em gestão internacional	Ilan Avrichir
Estudos de inovação e sustentabilidade	Marcos Amatucci
Estudos de marketing em gestão internacional	Vivian Iara Strehlau
Ética, comunicação e consumo	Luiz Peres Neto
Eu e o outro na cidade	Pedro Luiz Ribeiro de Santi
GRUSCCO - Grupo subjetividade, comunicação e consumo	Gisela Grangeiro da Silva Castro
História, comunicação e consumo	Eliza Bachega Casadei
Inovação Global	Felipe Mendes Borini
Inteligência de Mercado	Luciana Florencio de Almeida
Interculturalidade, cidadania, comunicação e consumo	Denise Maria Cogo
GEINFRA - Grupo de Estudos em Internacionalização de Infraestrutura	Frederico Araujo Turolla
JUVENÁLIA - Culturas juvenis: comunicação, imagem, política e consumo	Rosamaria Luiza de Melo Rocha
Tecnologias, processos e narrativas midiáticas	Maria Elisabete Antonioli
Memória, comunicação e consumo - MNEMON	Mônica Rebecca Ferrari Nunes
Mobilidades? A vivência acadêmica internacional	Manolita Correia Lima
Centro de estudos e pesquisas em diplomacia corporativa	Rodrigo Ulhoa Cintra de Araujo
Nema - Neurociência Aplicada ao Marketing	Vanessa Clarizia Marchesin
Observatório de Multinacionais da ESPM - OBMN/ESPM	Diego Bonaldo Coelho

Figura 17

Compete a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu, criar condições que favoreçam o desenvolvimento e internacionalização da pesquisa acadêmica na Instituição, bem como acompanhar a qualidade do trabalho realizado por professores e estudantes dos cursos, programas e grupos de pesquisa da ESPM, registrados no CNPQ. Também tem o dever de acompanhar as diretrizes da CAPES e das áreas e sua implementação e prática. É responsável pelo fomento da pesquisa acadêmica e sua articulação entre a Graduação e Pós Lato Sensu.

Dessa forma, a IES dispõe de mecanismos no sentido de incentivar a pesquisa desenvolvidas pelo Escritório de Projetos e Apoio a Pesquisa (EPAP).

3.3 Responsabilidade Social.

3.3.1 Comparações: Percepção da Comunidade Acadêmica em 2018 X Ações da ESPM constantes em dados de documentos institucionais em 2019. Responsabilidade Social.

No questionário aplicado em 2018 o compromisso da IES com a responsabilidade social foi avaliado no Eixo 2 a partir do indicador que integrou o questionário e que mediu o grau de concordância em relação as ações de responsabilidade social da ESPM.

A ESPM realiza uma série de ações de responsabilidade socioambiental cujas relatórios encontram-se nos documentos institucionais.

A) AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

EIXO 2 : DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicador: A responsabilidade social é contemplada nas ações da ESPM

No questionário aplicado em 2018 todos os integrantes da comunidade acadêmica e, também, grupos da sociedade externa avaliaram esse indicador e os resultados são os seguintes:

a) Comunidade Acadêmica- Resultados por grupos de respondentes:

Para se ter uma percepção geral na avaliação da comunidade acadêmica os respondentes foram agrupados em: discentes, docentes e técnicos administrativos.

- Discentes:

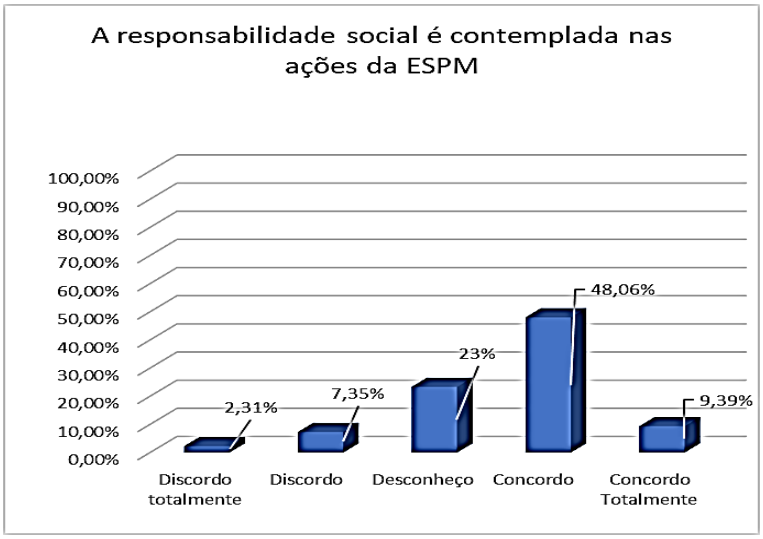


Figura 18

Respondentes: discentes da graduação e dos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu.

Quantidade : 976

NOTA: 9,89% sem resposta.

As respostas válidas dos discentes demonstram que a maioria entende que a responsabilidade social é contemplada nas ações da ESPM, uma vez que 57,45% dos entrevistados concordam com a afirmativa do indicador.

Essa quantidade deveria ser maior uma vez que anualmente os alunos são chamados a participar da entidade ESPM Social a fim de desenvolver ações de responsabilidade social. A ESPM SOCIAL, além disso, realiza uma série de ações com os estudantes durante o ano, incluindo-se nelas o BAZAR BEM DA MODA cuja renda é revertida para a entidade filantrópica AACD e que conta com a participação da comunidade acadêmica.

Outra entidade que realiza ações de responsabilidade social é o CEDS- Centro de Desenvolvimento Social- que agrega todas as informações sobre responsabilidade social (incluindo as ações da ESPM Social) e promove cursos, palestras, eventos e atividades voltadas a sustentabilidade.

- Docentes:

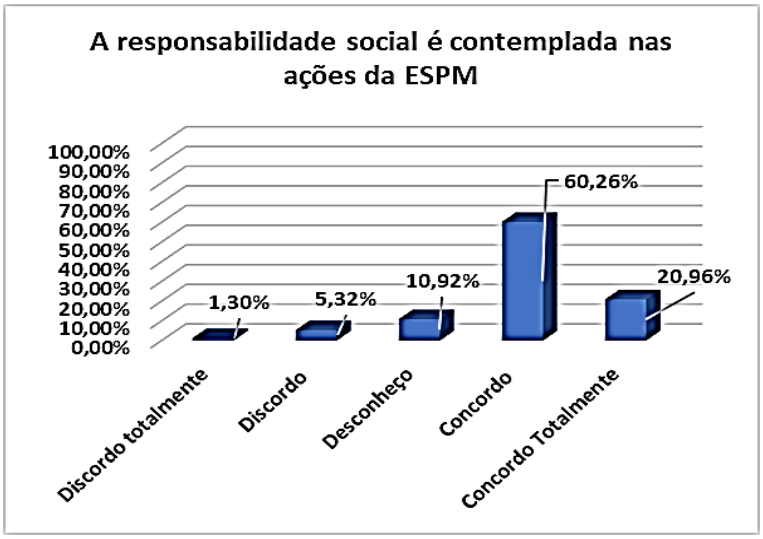


Figura 19

Respondentes: Docentes

Quantidade: 229

Do total de docentes da instituição 81,22% reconhecem que a ESPM-SP desenvolve atividades de responsabilidade social.

NOTA: 1,24% corresponde ao grupo que não respondeu.

- Corpo Técnico Administrativo:

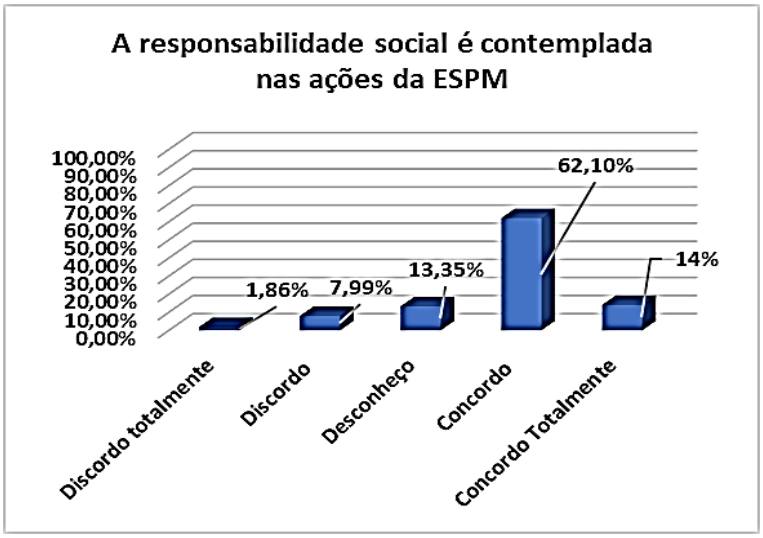


Figura 20

Respondentes: Corpo Técnico Administrativo- Álvaro Alvim e Joaquim Távora

Quantidade: 197

Nesse grupo de entrevistados 76,10% concorda que a ESPM desenvolve ações contemplando a responsabilidade social.

NOTA: sem resposta 0,7 %.

A CPA realizou um levantamento dessas ações de responsabilidade social. Uma vez que parte delas envolve a sociedade externa, a Comissão optou por aplicar um questionário a esse grupo, que utiliza serviços da ESPM-SP, para avaliar a percepção dos envolvidos.

- Sociedade externa:

De acordo com as pesquisas aplicadas a esse grupo pela CPA em 2018 e em 2019 os resultados são os seguintes:

- Em 2018:

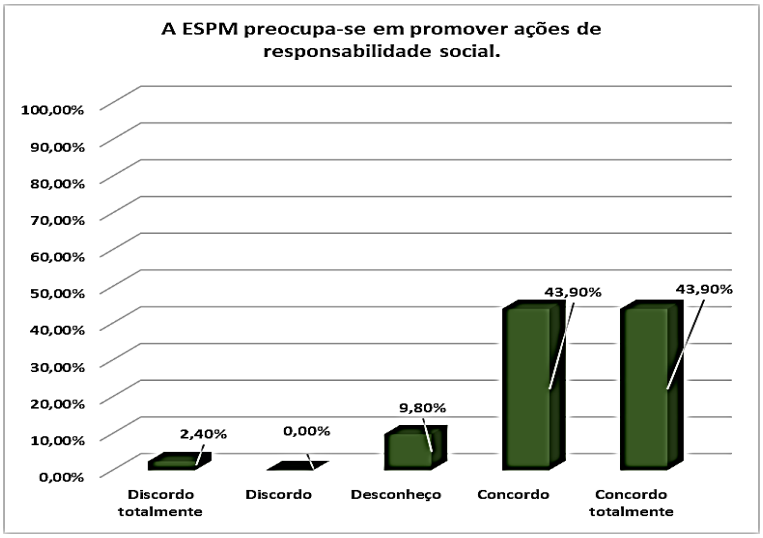


Figura 21

Respondentes: Participantes das Atividades do Curso CRIATIVA IDADE.

Quantidade: 43

Concordância: 87,80%

- Em 2019:

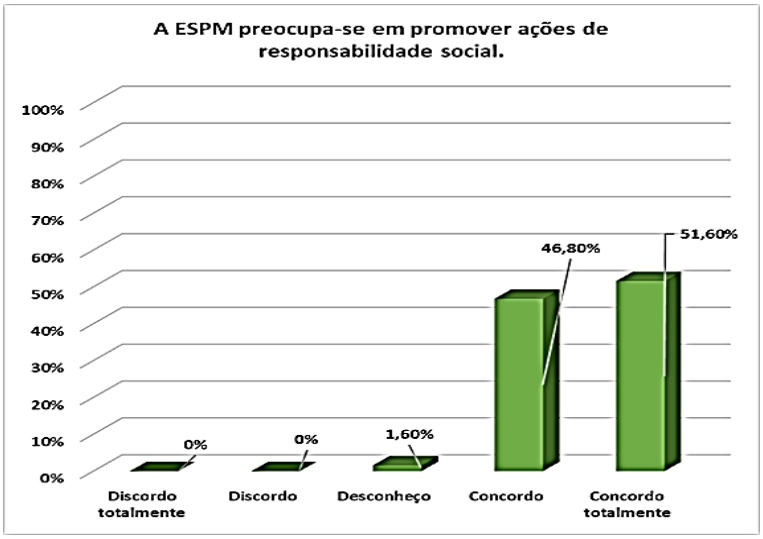


Figura 22

Respondentes: Participantes das Atividades do Curso CRIATIVA IDADE.

QUANTIDADE: 62

Concordância :98,40%

B) DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS.

1. PDI

A IES desenvolve políticas no sentido de pautar a sua ação educativa ligada a educação sobre a realidade e necessidades regionais e locais. Essa política desenvolve-se a partir de parcerias com as esferas da administração pública, agências governamentais, organizações da sociedade civil e representações comunitárias.[12]

Dessa forma a ESPM procura privilegiar práticas exitosas e inovadoras que contribuam para o desenvolvimento econômico e responsabilidade social, atuando com parcerias governamentais e não governamentais, com o voluntariado e com o atendimento gratuito da comunidade na qual está inserida por meio dos espaços de práticas acadêmicas.

Essa política desenvolve-se a partir das seguintes ações:

---

[12] Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

- Atividades permanentes: se referem às parcerias governamentais e não governamentais; ESPM + Sustentável; PIPA – Programa de Intervenção Pedagógica na Aprendizagem; Projeto "Passa Anel". Comitê de Direitos Humanos;
- Atividades semestrais: campanha de doação de sangue, Páscoa Feliz ou Dia das Crianças; Trote Solidário;
- Atividades anuais que englobam várias iniciativas, dentre elas: a) reconhecimento institucional pelo grau de envolvimento com causas sociais; b) Projeto Bem na Moda, promovido pela ESPM Social, reforçando o compromisso social da Instituição; c) Semana da Responsabilidade Social com envolvimento dos cursos ministrados na ESPM-SP.[13]

2. RELATÓRIOS ESPM- SOCIAL

A ESPM Social é uma agência, composta por estudantes, que oferece consultoria de marketing para diferentes ONG's e instituições sociais.

Os relatórios apresentados pela ESPM Social demonstram que a entidade realiza atividades de consultoria gratuita e possui projetos fixos:

> **a.) Consultoria :** *A Consultoria gratuita em gestão, comunicação e marketing para organizações do terceiro setor e negócios de impacto social é um dos mais importantes produtos que a ESPM Social oferece para a comunidade. A iniciativa tem como objetivo auxiliar essas instituições a maximizar seu impacto. Ao mesmo tempo, oferece aos voluntários da agência experimental a oportunidade de desenvolvimento pedagógico e cidadão por meio da aplicação prática, em uma causa social, de conceitos vistos no ambiente acadêmico. A cada semestre são atendidas oito organizações que, ao final, recebem um plano de ação completo visando melhoria do seu desempenho e da visibilidade, propondo soluções para as dificuldades e potencializando suas forças. Todo o trabalho é feito sob a orientação de um professor especialista para conferir o máximo de profissionalismo possível ao trabalho executado e alta qualidade no produto entregue. Em contato direto com a organização, a equipe analisa seu ambiente interno e externo, apresenta um diagnóstico situacional, apontando suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.*[14]

b) Projetos Fixos: A entidade tem uma série de projetos fixos com as mais diversas finalidades como integração entre estudantes e funcionários através de esportes, visita a idosos, doação de sangue, arrecadação de alimentos, cursos de capacitação para idosos, entre outros.

---

[13] Fonte: PDI ESPM 2018-2022

[14] Relatório Anual ESPM Social: http://www2.espm.br/sites/default/files/pagina/relatorio.espmsocial.2018.v5.pdf

3. RELATÓRIOS DO CENTRO ESPM DE DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL (CEDS)

O Centro ESPM de Desenvolvimento Socioambiental (CEDS) integra uma série de atividade realizadas na IES. Sua função é comunicar e promover a operacionalização de várias ações realizadas na ESPM-SP relacionadas aos seguintes temas: negócios sociais e de impacto social; ações para a terceira idade; finanças sociais; empreendedorismo social; gestão ambiental; atividades com o terceiro setor (ONGs, fundações, institutos etc.); investimento social privado; responsabilidade socioambiental; sustentabilidade e voluntariado.

A ESPM-SP sempre acompanha as tendências, os movimentos globais e as mudanças geracionais. O CEDS nasceu a partir de premissas básicas, como os valores anteriores da ESPM: "Sustentabilidade econômica, social e ambiental; Valorização e promoção da cultura brasileira; Sistema social baseado na livre iniciativa, liberdade de expressão, padrões éticos e meritocracia; transformação, criativa e inovadora, como principal elemento motivador de nossas ações; pessoas comprometidas, respeitadas e valorizadas." E a missão anterior da ESPM: "Gerar valor para a sociedade, formando líderes transformadores para a educação." Além disso responde às propostas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, sempre sustentado na Declaração dos Direitos Humanos.

O curso para as pessoas da terceira idade, denominado Criativa Idade atraiu muitas pessoas da sociedade externa que avalia muito bem as iniciativas da ESPM, conforme os comentários sobre as ações da IES obtidos na avaliação de 2019:

Resultados Qualitativa	
Comentários	Que todas as ações já existentes sirvam de estímulo novas iniciativas
	Gostaria que houvesse mais seminários.
	Excelentes instalações e equipe
	Parabéns pelo projeto Criativaldade, os 60+ Agradecem.
	Agradeço o empenho, carinho e atenção da professora Jane da Criativaldade com todos, parabéns que projeto continue 👏👏🙌
	Fiz o Criatividade. Acredito que a ESPM pode desenvolver mais projetos para os seniors
	Parabens à Instituição que além de promover um ensino de qualidade, também está ao lado das necessidades de sua comunidade.
	Só tenho a agradecer à essa instituição pelas oportunidades que oferecem aos idosos.
	Gostaria de participar mais, mas no momento não é possível.
	Que a ESPM continue sendo este exemplo social e inclusivo. Gratidão
	Para mim está tudo bem.
	Adorei o curso, quero +

Figura 23

O CEDS também participa do programa ESPM + Sustentável com uma série de ações. Entre elas destaca-se o Trote Solidário que leva até a ESPM todo o semestre uma ONG cujos beneficiários são crianças para proporcionar aos calouros uma tarde de

brincadeiras com elas. Também são realizadas ações com o objetivo de abranger projetos no sentido de conscientizar o público da ESPM sobre aspectos da sustentabilidade tais como: meio ambiente, economia e sociedade. Essas ações englobam, por exemplo, recolhimento de resíduos em parcerias com empresas e conscientização sobre lixo reciclável. O CEDS também promove workshops voltados a saúde e bem-estar das pessoas.

Em conjunto com voluntários da ESPM Social foi criado o Grupo de Pesquisa Social (GPS) que trabalha para buscar dados e informações sobre o tema sustentabilidade. Todas essas ações são desenvolvidas em parcerias com empresas. Além disso, são desenvolvidos fóruns como o Diálogos CEDS que conta com o apoio de empresas parceiras e trata de temas como turismo sustentável, negócios sociais de impacto sociais entre outros.[15]

4. RELATÓRIOS COMITÊ DE DIREITOS HUMANOS:

O Comitê de Direitos Humanos da ESPM tem o objetivo de fomentar a atuação da ESPM nessa área compartilhando com a sociedade as iniciativas da ESPM.
A ESPM procura formar pessoas capazes de liderar e transformar negócios contribuindo com o desenvolvimento do país. Em sintonia com o que estabelece o PDI ela desenvolve suas atividades fundamentadas em valores como ética, liberdade de expressão, ascensão humana e social e diversidade.
A CPA consultou o citado Comitê que apurou as ações da IES. Foram inventariadas 198 iniciativas, demonstrando o interesse da ESPM no debate e na promoção da diversidade, cultura da paz e direitos humanos[16].

5. PROJETO LIVRO LIVRE

É um espaço criado pela ESPM-SP que consiste em uma biblioteca aberta que tem capacidade para até 2.000 livros e está disponível para toda a sociedade. É a primeira biblioteca comunitária de São Paulo, sem portas e aberta 24h.
Qualquer pessoa pode retirar e doar livros e, sempre que possível, devolver os livros retirados.

---

[15] Fonte: Relatórios CEDS : https://www.espm.br/wp-content/uploads/2019/09/Relatorio_CEDS2016-2018_reduce.pdf

[16] Fonte https://www.espm.br/a-espm/comite-espm-de-direitos-humanos/.

Figura 24

Esse programa teve uma repercussão muito boa junto a sociedade com uma série de matérias jornalísticas sobre essa iniciativa da ESPM[17]. As doações também são significativas segundo dados fornecidos pela biblioteca da ESPM em 11/11/2019:

ANO	TOTAL DE DOAÇÕES	LIVRO LIVRE
2018	21.942*	16.366
2019	Até hoje, 11/11: 16.775*	12.185

* Esse total inclui: livros, periódicos, jogos, VHS e DVDs / Destino: a maior parte desse total foi para o espaço Livro Livre e os demais (pelas péssimas condições) foram doados para o UNIBES, uma outra parte foi inserida no acervo e outra foi deixada à disposição da comunidade interna em uma estante destinada para esse fim que fica na entrada da Biblioteca.

Figura 25

[17] https://agora.folha.uol.com.br/saopaulo/2018/03/1959071-sao-paulo-ganha-biblioteca-24-h-e-gratuita-em-calcada.shtml

https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/03/sao-paulo-ganha-biblioteca-24h-e-gratuita-em-calcada-na-vila-mariana.shtml

https://grandesnomesdapropaganda.com.br/veiculos/sao-paulo-ganha-nova-biblioteca-comunitaria-livro-livre-espm/

Jornal Bom Dia São Paulo 23/04/18 https://globoplay.globo.com/v/6682366/

Dados informais relatam as reações positivas em redes sociais:

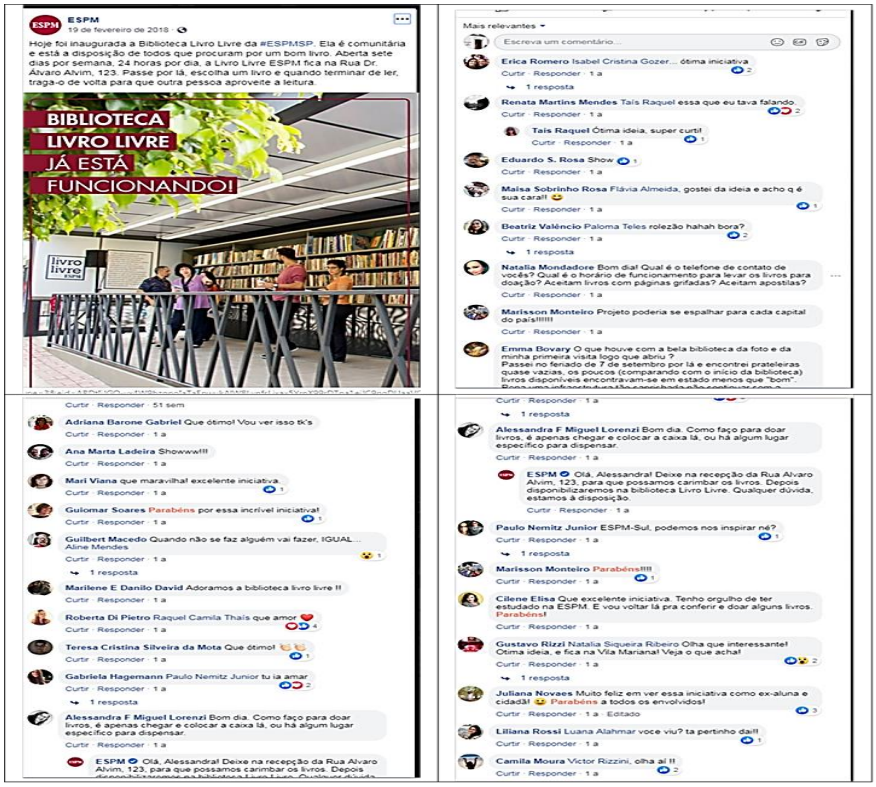


Figura 26

NOTA: Na página oficial da ESPM no Facebook estão os comentários elogiando a iniciativa, parabenizando a ESPM, pedidos de informações sobre como doar, entre outros.

Os documentos acadêmicos acima analisados demonstram todas as ações da IES no sentido de desenvolver ações de responsabilidade social e que são reconhecidas pela comunidade interna e externa.

3.4. Comunicação com a Sociedade.

3.4.1 Comparações: Percepção da Comunidade Acadêmica em 2018 X Ações da ESPM constantes em dados de documentos institucionais em 2019. Comunicação com a Sociedade.

A) AUTOAVALIAÇAO INSTITUCIONAL

No questionário aplicado em 2018 ao se avaliar as Políticas Acadêmicas (Eixo 3) três indicadores que estavam no questionário mediram o grau de concordância em relação

à efetiva comunicação da ESPM com a comunidade externa e os meios de comunicação utilizados por ela.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

A ESPM apresenta uma comunicação efetiva com a comunidade externa acerca dos resultados de suas avaliações recentes e da divulgação de seus cursos.

Toda a comunidade acadêmica avaliou esse indicador. Ele também foi avaliado por representantes da sociedade externa. Os resultados por grupos de respondentes são os seguintes:

- Discentes (graduação, pós graduação lato sensu e pós graduação stricto sensu):

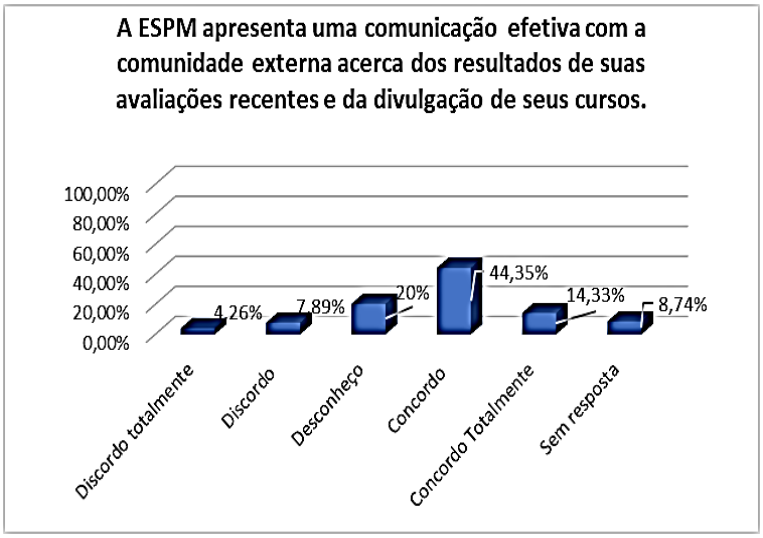


Figura 27

Total de discentes: 976

Desse total 58,68% concorda com a afirmação. Entretanto, o percentual de pessoas que desconhece a comunicação de resultados com a comunidade externa é de 20%.

A pesquisa qualitativa apresentou respostas no sentido de que deveria ocorrer uma melhor divulgação dos resultados institucionais e dos cursos oferecidos pela IES.

É aconselhável revisar a comunicação dos resultados bem como a comunicação a respeito dos demais cursos oferecidos pela IES visto que esses resultados em relação ao desconhecimento dessa comunicação estão assim distribuídos: comentários nos resultados qualitativos do curso de Administração onde aproximadamente 24% dos alunos responderam que desconhecem divulgações a respeito do curso (não dos resultados obtidos). Todavia, existem percentuais maiores de desconhecimento: 26,42% no curso de Relações internacionais; 28,02% no curso de Pós-Graduação

Lato Sensu. Nos demais cursos os percentuais de desconhecimento são os seguintes: 21,87% no curso de Publicidade e Propaganda,19,35% no curso de Sistemas de Informação, 22,73% no curso de Design, 10,81 % no curso de Ciências Sociais do Consumo,22,73% no curso de Jornalismo e 23,53% no curso de Pós-graduação stricto sensu.

Ressalte-se que para o grupo dos discentes integrantes do curso de Pós-Graduação Stricto Sensu foram avaliados os meios de comunicação da ESPM-SP com a comunidade externa. Os percentuais de concordância em relação à adequação desses meios (sites, anúncios na internet, jornais, revistas etc.) correspondem a 67,65%. Os percentuais de desconhecimento a respeito desses meios correspondem à 14,71%.

- Docentes (graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu:

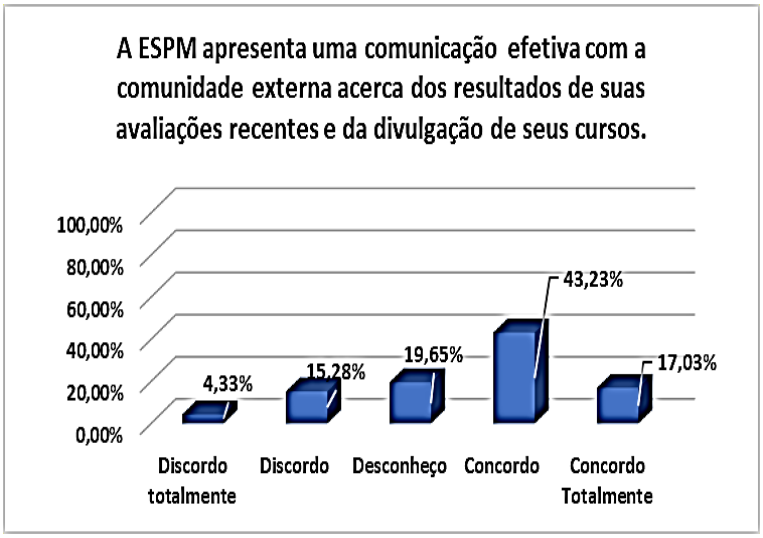


Figura 28

Respondentes: Professores Graduação, Pós- Graduação Lato e Stricto Sensu

Quantidade de respondentes: 226

Do total de respostas válidas 60,26% corresponde ao percentual de concordância. Embora seja um percentual alto, o percentual de desconhecimento está próximo aos resultados obtidos na avaliação dos discentes.

Também para o grupo dos docentes integrantes do curso de Pós-Graduação Stricto Sensu foram avaliados os meios de comunicação da ESPM-SP com a comunidade externa. Os percentuais de concordância em relação à adequação desses meios (sites, anúncios na internet, jornais, revistas etc.) correspondem a 38,10%, já os

percentuais de desconhecimento correspondem a 14,29% e a discordância é maior nesse grupo: 42,86%. Assim, a maioria considera que os meios utilizados para a comunicação com a sociedade externa não são adequados. Segundo informações na pesquisa qualitativa os comentários são no sentido de que se deve aprofundar a comunicação com a sociedade externa apresentando as atividades realizadas no curso.

- Técnico Administrativo:

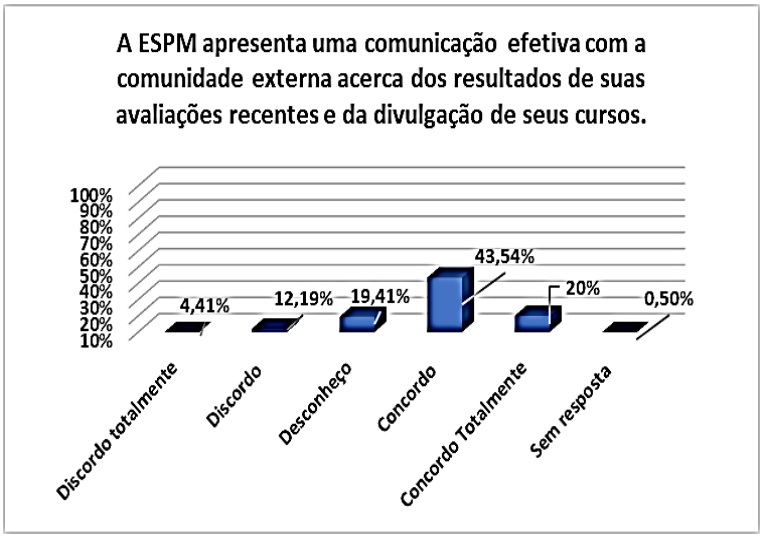


Figura 29

Respondentes: Técnico Administrativo

Quantidade de respondentes: 197

Esse grupo é o que apresenta o percentual maior de concordância: 63,54%. Porém, o desconhecimento se encontra próximo dos outros grupos de respondentes.

- Sociedade Externa:
- Em 2018:

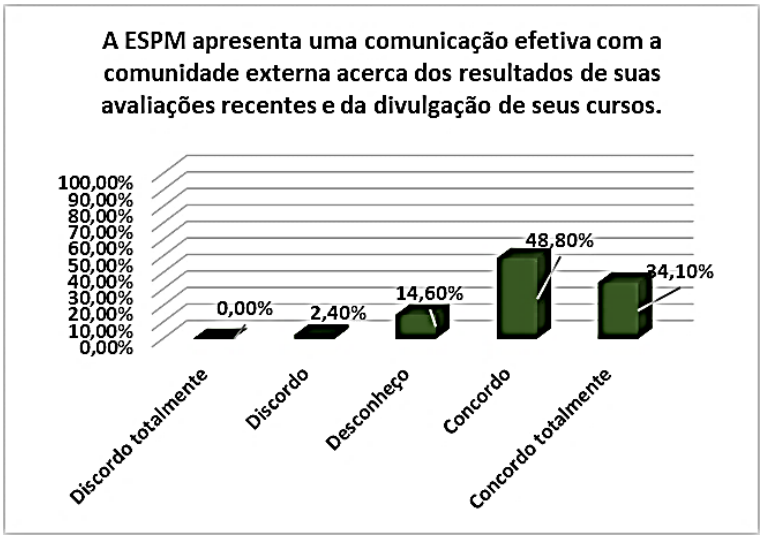


Figura 30

Respondentes: Alunos do curso Criativa Idade promovido pelo CEDS

Quantidade: 43

O percentual de concordância é um dos mais elevados: 82,90%.

Portanto, a comunicação referente às atividades da ESPM para o público externo em 2018 foi adequada.

- Em 2019:

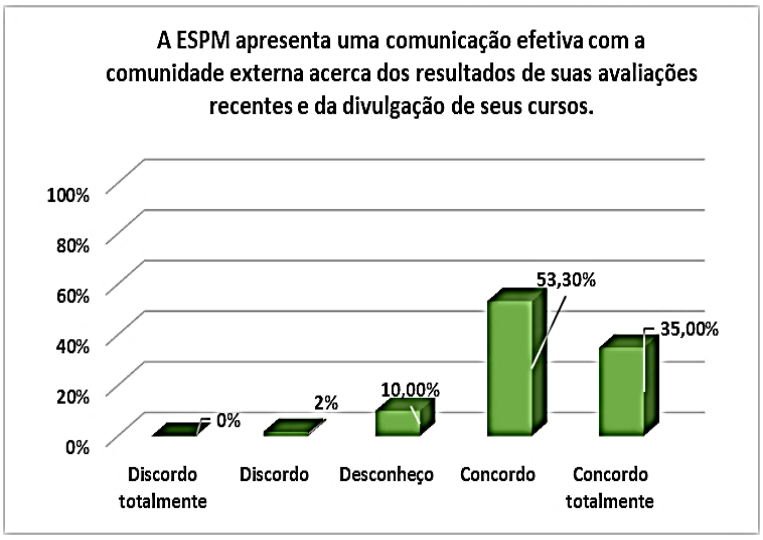


Figura 31

Respondentes: Alunos do Curso Criativa Idade promovido pelo CEDS.

Quantidade: 62

O percentual de concordância é maior do que na avaliação anterior: 88,30%.

Portanto, a comunicação referente às atividades da ESPM-SP para o público externo em 2019 também está adequada para esse público.

Recomenda-se fazer um levantamento para saber de que forma a sociedade externa recebe as informações sobre os cursos e resultados da ESPM e se, o entendimento desse público refere-se ao curso em si ou a todos os cursos da ESPM-SP. CPA poderá incluir essa questão nos questionários futuros.

B) DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS.

Segundo as análises dos documentos institucionais os dados são os seguintes:

1) DIVULGAÇÃO PDI, REGIMENTO ACADÊMICO E CPA:

O Plano de Desenvolvimento Institucional, os relatórios da Comissão Própria de Avaliação e o Regimento Acadêmico encontram- se disponíveis nos seguintes ambientes : Portal da ESPM aberto ao Público que contém um espaço reservado para apresentar a Avaliação Institucional e demais informações sobre a IES (https://www.espm.br/a-espm/avaliacao-institucional/) . Nesse ambiente é possível localizar também os resultados do ENADE com as notas de cada curso oferecido pela ESPM-SP.
Esses dados também estão disponíveis no Portal do Aluno e na Plataforma Mundo ESPM. Ambos destinados à comunicação interna.

Uma vez que nos resultados da autoavaliação institucional os percentuais de concordância em relação ao indicador que afirma *que há uma comunicação efetiva da IES com a comunidade externa acerca dos resultados de suas avaliações recentes e da divulgação de seus cursos*, não são satisfatórios, convém reforçar, para comunidade interna a informação de que documentos institucionais importantes e que demonstram o plano de desenvolvimento institucional, as avaliações internas e externas estão disponíveis na intranet e na internet. Esse reforço tem a finalidade de sensibilizar a comunidade no sentido de que a instituição promove em suas plataformas institucionais a comunicação a respeito desses dados.

2) ESPM NAS REDES SOCIAIS.

Os dados dos relatórios e documentos institucionais referentes a 2019 foram levantados em 25/10/2019 pela IES.

2.1 LINKEDIN

Até 25/10/2019, dados do último relatório institucional referente à esse ano, demonstram que a ESPM- contava com 218.926 seguidores:

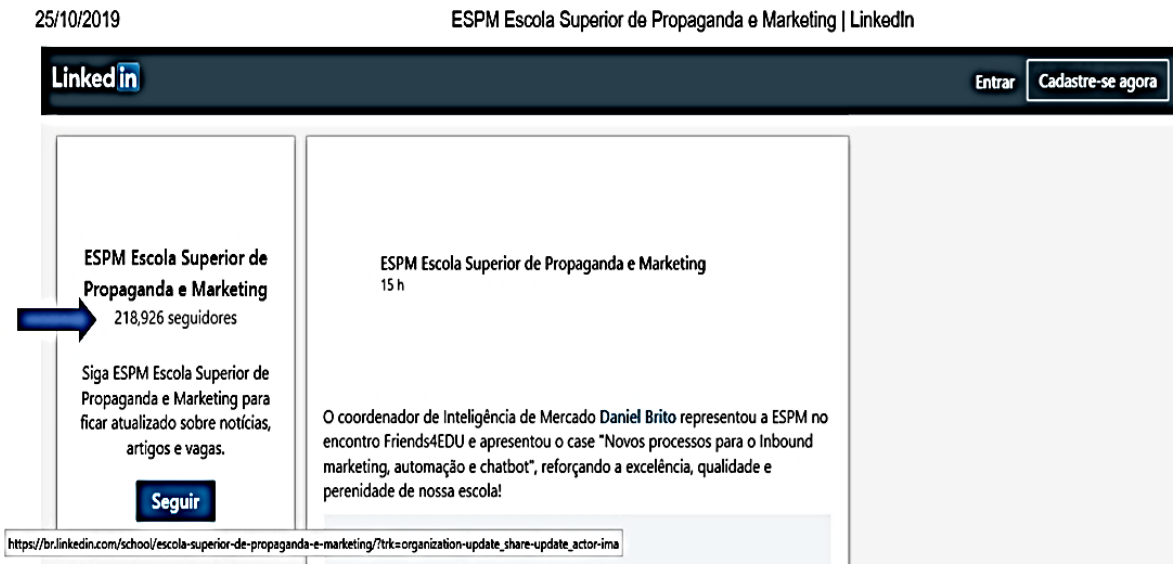


Figura 32

2.2 TWITTER

A ESPM possui 52 k em seguidores. Na linguagem das redes sociais, 1k é a abreviação do número 1.000 (mil) e, portanto, isto significa que a ESPM possui até a data do último relatório institucional (25/10/2019), a quantidade de 52.000 seguidores no Twitter.

Figura 33

2.3. YOUTUBE

Até 25/10/2019 o canal oficial da ESPM no do Youtube contabilizava 3.830 inscritos.

Figura 34

2.4. FACEBOOK

O número de seguidores em 2019 corresponde a 326.638 pessoas.

Figura 35

2.5. INSTAGRAM

No Instagram a ESPM contabiliza, em 25/10/2019, 32.200 seguidores.

Este dado sobre a referida rede social refere-se somente à ESPM-SP:

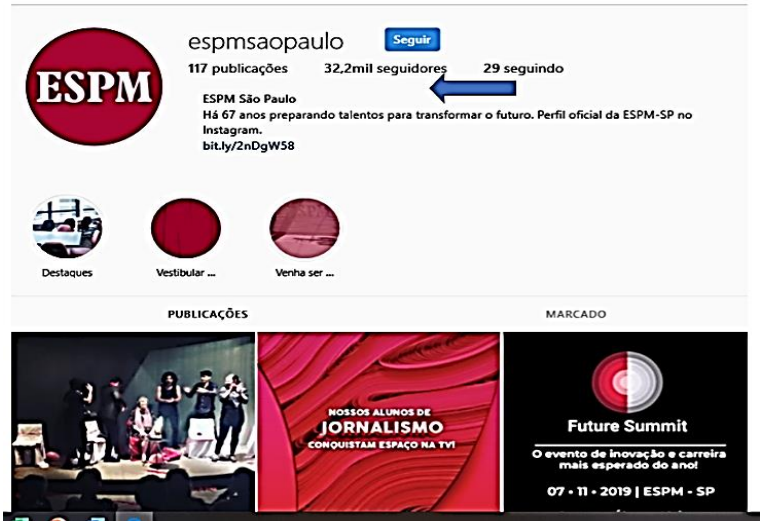


Figura 36

Nas redes sociais acima referidas os dados compartilhados da IES dizem respeito a informações sobre vagas que requerem as competências dos seguidores e conexão com pessoas para desenvolvimento de carreira profissional (LinkedIn); trocas de experiências sobre carreira, estágio, marketing, trade marketing e transformação digital, fóruns diversos promovidos pela ESPM, atividades voltadas para o desenvolvimento de habilidades, entre outras (Twitter); vídeos desenvolvendo temas como vestibular, divulgação de cursos de graduação e pós graduação lato e stricto sensu e suas atividades (Youtube); divulgação sobre resultados de avaliações externas (ENADE), prêmios obtidos pela instituição e eventos promovidos (Facebook), fotos e informações sobre eventos institucionais , recepção de calouros, formaturas etc.(Instagram).

Portanto, nas redes sociais a IES também promove a divulgação de seus cursos e resultados.

3. AÇÕES DO CENTRO ESPM DE DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL.

As ações do CEDS foram relatadas no item 3.3 Responsabilidade Social.

Essas ações também demonstram a comunicação da instituição de ensino com a sociedade externa uma vez que as ações de responsabilidade socioambiental estão voltadas para a sociedade em geral e não apenas para a comunidade interna da IES.

Os resultados da avaliação institucional demonstram a satisfação da sociedade em relação à comunicação com o público externo que visita a IES (figuras 30 e 31).

Compõem ações exitosas da comunicação da ESPM com a comunidade externa, atividades como o Projeto AOL de acompanhamento do egresso, o programa de inclusão entidades estudantis às ONGs, o Núcleo de Relacionamento presente em feiras estudantis e colégios, projetos e trabalhos com as seguintes temáticas: Negócios sociais e de impacto social; Idadismo; Finanças sociais; Empreendedorismo social; Gestão ambiental; Terceiro Setor (ONGs, fundações, institutos etc.); Investimento social privado; Responsabilidade socioambiental; Sistema B; Sustentabilidade e Voluntariado.

No exercício das atividades das entidades, como a ESPM Social, a ESPM +Sustentável e a parceria com a Incubadora de Negócios da ESPM, os estudantes conseguem vivenciar a realidade do mercado e da sociedade externa.

4. NÚCLEO DE RELACIONAMENTO DA ESPM-SP

O núcleo de relacionamento da ESPM-SP é o departamento responsável pela relação entre os colégios de Ensino Médio, cursinhos pré-vestibulares, estudantes, pais/responsáveis e a ESPM.

Seu objetivo principal é promover e fortalecer o relacionamento com as instituições de ensino médio e cursos pré-vestibulares, por meio de atividades que ajudam a transformar o processo de decisão do estudante por uma carreira, tornando-o agente de integração e tendo a ESPM como referência de instituição de Ensino Superior.

A média dos dois últimos anos anteriores à este relatório (2017 e 2018) demonstra que foram impactados mais de 31.474 estudantes do Ensino Médio e de cursinho pré-vestibular e foram realizados quase 1.004 eventos/atividades.

Os documentos analisados nos itens 1 a 4 demonstram que a IES desenvolve várias ações no sentido de estabelecer uma comunicação efetiva com a sociedade externa divulgando informações a respeito de sua qualidade de ensino e seus cursos buscando e alcançando uma aproximação efetiva com a sociedade.

3.5. Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

3.5.1 Comparações: Percepção da Comunidade Acadêmica em 2018 X Ações da ESPM constantes em dados de documentos institucionais em 2019. Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

A) AUTOAVALIAÇAO INSTITUCIONAL

No questionário aplicado em 2018 essas políticas foram avaliadas no Eixo 4 a partir de três indicadores que compunham o questionário e que mediram o grau de concordância em relação ao plano de carreira, critérios para avaliação e desempenho e critérios para indicação de chefias.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Indicador: Os critérios do plano de carreira são claros e divulgados.

Esse indicador foi avaliado pelo corpo docente (Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu) e pelo corpo técnico administrativo da IES.

- Corpo Docente:

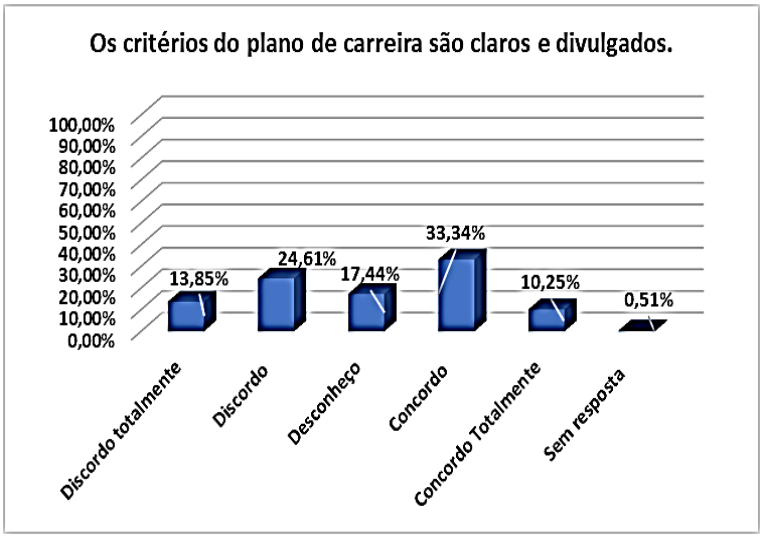


Figura 37

Respondentes: Docentes Graduação e Pós Graduação Stricto Sensu

Quantidade: 195

Nesse grupo os percentuais de concordância correspondem à 43,59% e os percentuais de discordância a 38,46%. A proximidade dessas respostas se deve ao fato de que o plano de carreira passou por um processo de reestruturação que requereu um trabalho extenso e prolongado do DRH.

Em 2019, a CPA e o Departamento de Recursos Humanos trabalharam no sentido de reforçar a comunicação a respeito dessas mudanças. Foram realizadas reuniões com professores e técnico administrativos além de se reforçar a comunicação nos canais internos da instituição. O novo plano de carreira está em processo de implantação gradual e, em várias reuniões de equipe, a comunicação a respeito dessas mudanças foi reforçada.

- Corpo Técnico Administrativo

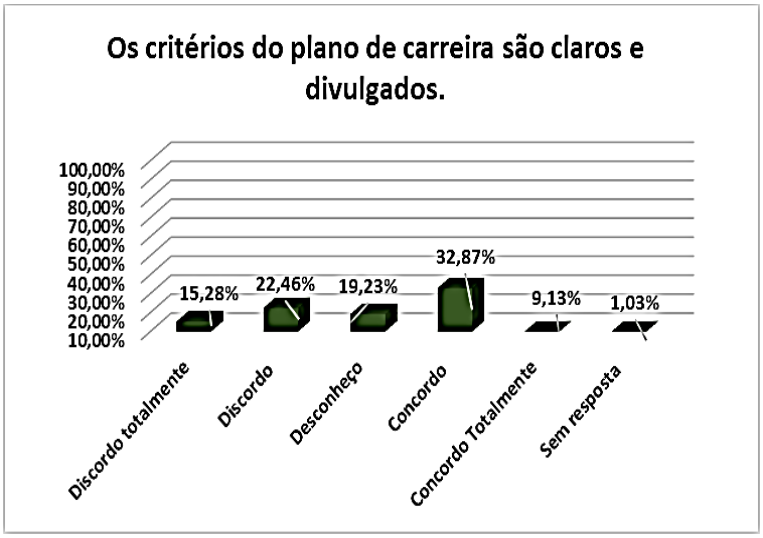


Figura 38

Respondentes: Corpo Técnico Administrativo- Álvaro Alvim e Joaquim Távora-
Alvim e Joaquim Távora

Quantidade: 197

Nesse grupo o percentual de concordância (42%) também se aproxima do percentual de discordância (37,74%) pelas mesmas razões expostas em relação ao grupo de docentes. Para o corpo técnico administrativo está em processo de estudo um plano que estabelece trilhas de carreira e que deverá ser implantado ao término dos trabalhos desenvolvidos pelo DRH.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Indicador: Os processos de avaliação de desempenho e bonificação são claros e divulgados

Esse indicador foi avaliado pelo corpo docente (Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu) e pelo corpo Técnico Administrativo da IES.

- Corpo Docente:

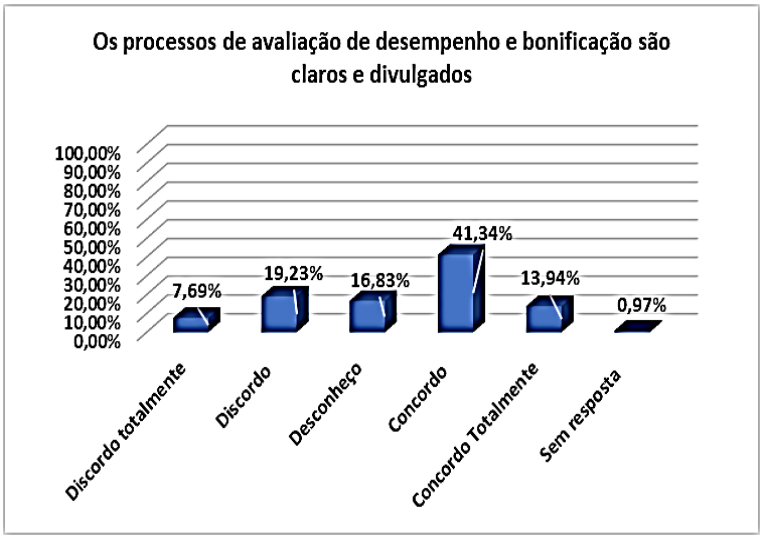


Figura 39

Respondentes: Docentes Graduação e Pós Graduação Lato Sensu

Quantidade: 208

Esse indicador apresenta percentuais de concordância de 55,28% .

O processo de avaliação docente compreende os seguintes indicadores: auto avaliação feita pelo próprio professor; avaliação feita pelos discentes que leva em consideração conhecimento e capacidade de transmissão de conhecimento, aplicação de metodologias ativas, entre outros; avaliação feita pelas secretarias que considera pontualidade, entrega de notas e documentos acadêmicos dentro dos prazos estabelecidos no calendário acadêmico; avaliação do coordenador que utiliza como critérios o compromisso do docente com a IES, comparecimento em reuniões de equipe e convenções de professores, publicações, cursos de aperfeiçoamento profissional etc. Os resultados são divulgados semestralmente. Todavia, a avaliação qualitativa constante no questionário aplicado em 2018, demonstra que existem dúvidas dos docentes quanto aos detalhes das avaliações uma vez que as informações disponibilizadas estão resumidas.

Recomenda-se disponibilizar detalhes referentes ao processo avaliativo do docente.

- Corpo Técnico Administrativo:

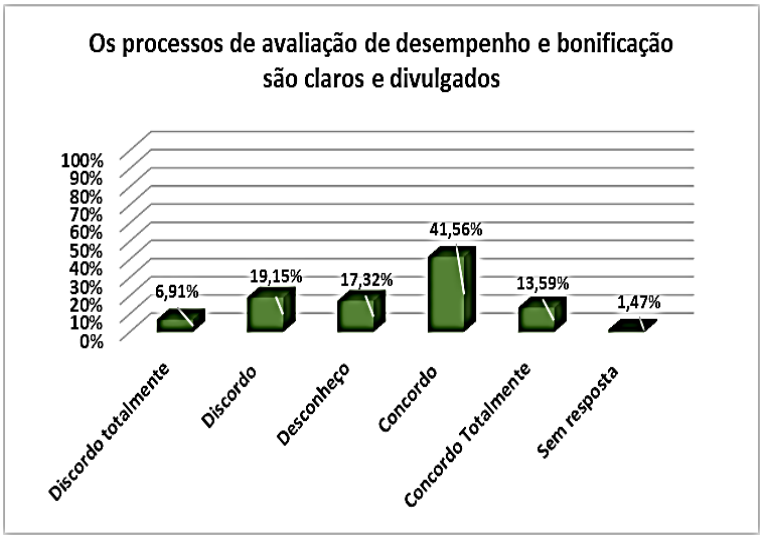


Figura 40

Respondentes: Corpo Técnico Administrativo- Álvaro Alvim e Joaquim Távora- Alvim e Joaquim Távora

Quantidade: 197

O percentual de concordância nesse grupo corresponde a 55,15 %. Nesse grupo é desenvolvida a Avaliação de Competências que busca o autodesenvolvimento do corpo administrativo e promove a transparência na comunicação dos gestores com suas equipes. O funcionário elabora a sua auto avaliação e o gestor também avalia o funcionário.

Dentro desse processo, o gestor promove uma reunião de feedback e conduz o seu grupo administrativo para a construção do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). Esse PDI funciona como um plano de ação que auxilia o funcionário no processo de desenvolvimento de suas competências.

Recomenda-se esclarecer nos meios de comunicação internos quais os critérios que devem ser adotados pelo gestor para avaliar as competências dos funcionários

Eixo 4: Políticas de Gestão

Os critérios de indicação para as chefias e suas reconduções são claros e divulgados

- Corpo Docente:

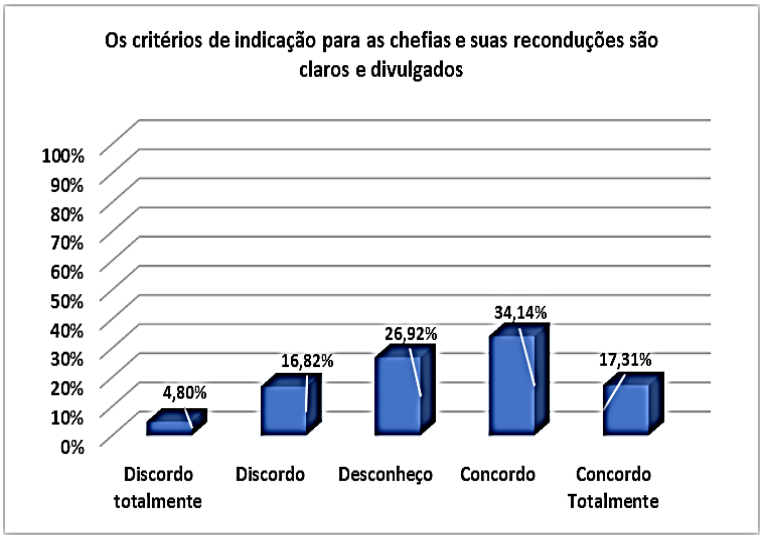


Figura 41

Respondentes: Docentes Graduação e Pós Graduação Lato Sensu

Quantidade: 208

O percentual da concordância é de 48,45% e o de desconhecimento é de 26,92%. A IES comunica abertura de vagas para cargos e chefias mediante a publicação de editais que são disponibilizados nos meios de comunicação com os docentes.

Mesmo assim, a pesquisa de 2018 demonstra a necessidade de maior divulgação dessas informações e formalização dos critérios seja no Regimento Institucional, seja em Regulamentos Institucionais.

- Corpo Técnico Administrativo:

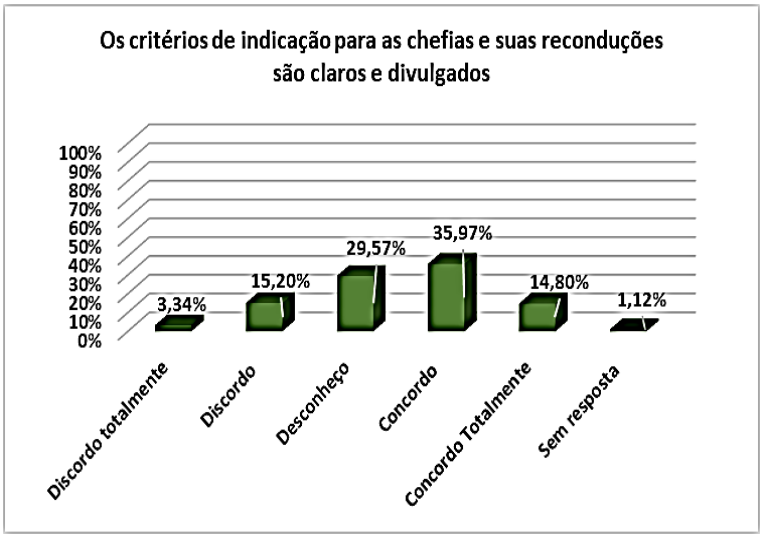


Figura 42

Respondentes: Corpo Técnico Administrativo- Álvaro Alvim e Joaquim Távora

Quantidade: 197

Nesse grupo o percentual e concordância é de 50,77% e o percentual de desconhecimento é de 29,57%. Embora a instituição divulgue uma série de informações nos meios de comunicação internos e externos é necessário reforçar essa comunicação devido ao alto percentual de desconhecimento.

B) DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS

1. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL- PDI

No PDI encontram-se os dispositivos referentes ao plano de carreira docente e as trilhas de carreira do corpo técnico administrativo. Nesse documento estão descritos, além dos planos, os critérios que compõem os mesmos.

1.1 Plano de Carreira Docente:

Regula procedimentos operacionais e normativos. Estabelece critérios e formas de admissão, remuneração, qualificação, avaliação desempenho, incentivo e valorização profissional dos integrantes do corpo docente. Procura manter o equilíbrio dentro da qualificação acadêmica com a experiência profissional na pontuação do professor.

São objetivos desse plano: estabelecer formas e critérios de seleção ingresso e promoção dos docentes ; definir regime de trabalho, atribuições e responsabilidades dos docentes, compatível com as atribuições de atividades desenvolvidas; reconhecer a capacidade profissional ; estimular o constante aperfeiçoamento do professor; propiciar condições favoráveis a eficiente qualidade e qualificada atuação dos docente; incentivar o desempenho e promover a justiça salarial no âmbito da IES de acordo com a realidade do mercado.

Após passar por um processo de revisão a partir de um trabalho do DRH em conjunto com uma consultoria especializada, o novo modelo já foi implementado na unidade de Porto Alegre e está em processo de implementação nas demais unidades. O plano vigente e o plano em implementação estão disponíveis no portal Mundo ESPM nos links abaixo[18]:

- Plano Vigente em SP em 2019- Homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo em 2011

[18] Fonte: PDI ESPM 2018-2022

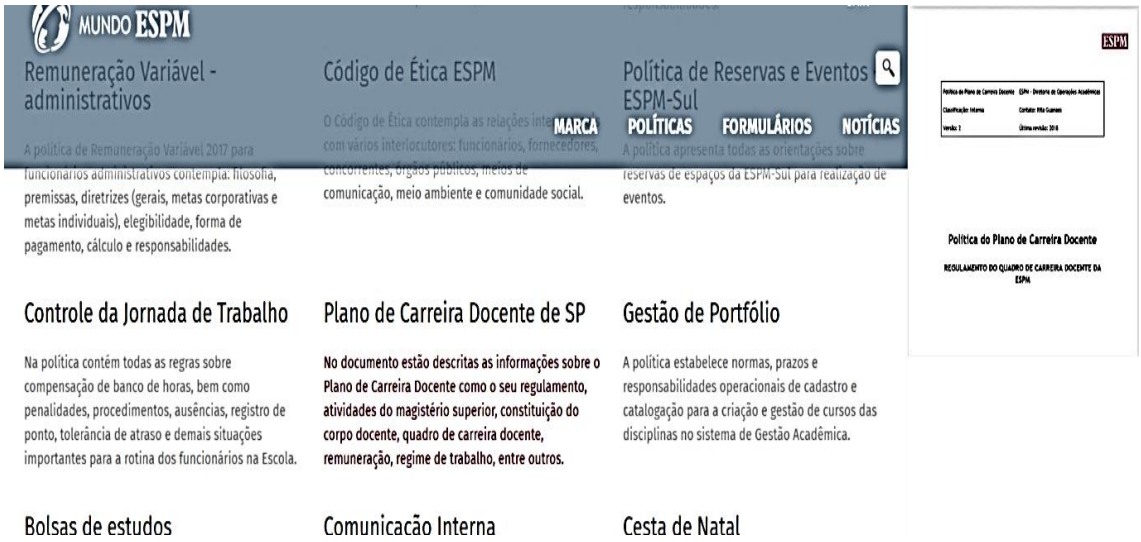


Figura 43

Disponível em:
https://portal.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/6251/Plano_de_Carreira_Docente_NovaID_jan2018.pdf

- Plano em implementação:

Figura 44

Disponível em:
https://portal.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/8444/Políticas_do_Plano_de_Carreira_Docente_2019_11.11.19_11_00.pdf

1.2. Programa de Carreira Técnico Administrativo

A ESPM vem profissionalizando suas práticas de gestão de resultados e de pessoas para acompanhar as mudanças no mercado de trabalho e para atender as necessidades identificadas através dos resultados da pesquisa da CPA.

A partir de mapeamento das funções administrativas iniciou-se a primeira etapa para construir o programa de carreira dos funcionários administrativos. A Instituição implantou o programa de carreira dos funcionários em substituição ao antigo plano de carreira homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo em 2011

A implantação desse programa é uma ferramenta para atração de retenção de talentos com critérios que apontam de forma clara os requisitos necessários para que os funcionários assumam novas responsabilidades[19].

As políticas de Carreira Administrativa estão disponíveis no portal Mundo ESPM no link abaixo:

Figura 45

Disponível em :
https://portal.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/8445/Política_de_Trilhas_de_Carreira_FINAL_11.11.19_11_00.pdfs

As divulgações das informações sobre os planos e programas de carreiras docentes e técnico administrativas bem como os estudos implementados para as mudanças necessárias foram alinhados com os resultados anteriores das pesquisas da CPA.

---

[19] Fonte : PDI ESPM 2018-2022

No que se refere aos critérios para a indicação de chefias e recondução aos cargos embora a IES divulgue por meio de Editais as aberturas de vagas e os critérios para preenchimento de cargos recomenda-se que os mesmos sejam formalizados no Regimento e em documentos específicos a exemplo do que já acontece com a CPA cujo regulamento interno determina a forma de sua composição e mandato.

2. DADOS SOBRE QUANTIDADE DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E PROFESSORES COM BOLSAS. TREINAMENTOS E CAPACITAÇÕES INTERNAS REALIZADAS. DADOS DE PESQUISA SOBRE CAPACITAÇÃO NO NI.

2.1 Quantidade de técnico administrativos e professores com bolsas.

A política para a concessão de bolsas acadêmica e de técnico administrativa está definida formalmente no documento denominado Política de Bolsa de Estudos Para Professores e Colaboradores Administrativos estabelecida pela Vice-Presidência Administrativo-Financeira. Esse documento está disponível na plataforma Mundo ESPM[20].

Citado documento estabelece as diretrizes para a concessão de quatro categorias de bolsas: a) bolsa interna de ensino superior dirigida a professores e colaboradores administrativos ;b) bolsa interna de ensino superior dirigida aos dependentes legais de professores e colaboradores administrativos; c) bolsa externa dirigida aos professores e colaboradores administrativos; d) bolsa interna de cursos de atualização para professores e colaboradores administrativos .

De acordo com o relatório do DRH, a quantidade de bolsas internas concedidas no período de 2015 a 2019 corresponde a 587 bolsas distribuídas da seguinte forma:

Bolsas Institucionais concedidas de 2015 á 2019	
Acadêmico = 66 bolsas	Dependente = 15 bolsas
	Funcionário = 51 bolsas
Administrativo = 164 bolsas	Dependente = 35 bolsas
	Funcionário = 129 bolsas
Total Geral	**230 bolsas**

Bolsas Institucionais (Cursos de Atualização) concedidas de 2015 á 2019	
Acadêmico = 40 bolsas	Funcionário = 10 bolsas
Administrativo = 107 bolsas	Funcionário = 347 bolsas
Total Geral	**357 bolsas**

Fonte: RH

Figura 46

[20] https://portal.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/5669/Pol_tica_de_Bolsas_NovaID_jan2018.pdf

Com o objetivo de incentivar o autodesenvolvimento, ofertar mais oportunidades de aprendizagem e atender a demanda de cursos e treinamentos solicitados pelos funcionários administrativos nos últimos relatórios da CPA, a ESPM passou a oferecer também, bolsas para os cursos de curta duração disponibilizados pelo CIC, Extensão e Cursos de Férias.

A partir dos resultados dos questionários da CPA, a instituição passou a oferecer a oportunidade para funcionários administrativos participarem dos treinamentos acadêmicos oferecidos pela Academia docente. Além disso, por recomendação da CPA, passou a emitir certificados de participação nos cursos de treinamentos ministrados para os funcionários técnicos administrativos uma vez que muitos não reconheciam como desenvolvimento de competências os treinamentos oferecidos constantemente pela ESPM-SP. Dessa forma, a IES estabeleceu uma forma de acrescentar essas habilidades e competências ao currículo profissional e que são importantes para a trilha de carreira.

No que se refere as academias para docentes são disponibilizadas 5 vagas para os funcionários técnico administrativos para cada curso, independentemente do tema dos cursos, proporcionando, assim, uma maior integração entre docentes e técnico administrativos. Essa integração também atende a uma demanda do corpo técnico administrativo que surgiu na pesquisa qualitativa de 2018.

As ofertas dos cursos são disponibilizadas na plataforma Mundo ESPM.

2.2 . Treinamentos e capacitações internas realizadas

De acordo com as informações do Núcleo de Inovação Pedagógica foram realizados, no período de 2014 a 2019, 270 cursos com 5.403 participantes. Esses cursos estão distribuídos conforme o quadro abaixo:

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DOCENTE REALIZADAS PELA ACADEMIA NACIONAL DE PROFESSORES (2014 -2019)

	2019	2018	2017	2016	2015	2014
Nº Oficinas	55	61	40	61	44	9
Nº Participantes	1415	1400	756	576	729	167

Fonte NIP

Figura 47

O treinamento exclusivo para o grupo técnico administrativo é divido em treinamentos internos, externos ou online e bolsas de estudos para cursos oferecidos pela ESPM, avaliações de desempenho ou competências e gestão de metas.

Nos últimos períodos os dados disponibilizados pelo DRH são os seguintes:

Treinamentos Administrativos realizados de 2015 a 2018	
ANO	Número de participantes
2015	98
2016	183
2017	110
2018	22
2019	264
Total Geral	812

Figura 48

Cursos gratuitos selecionados pela ESPM:

Figura 49

Disponível em: http://mundo.espm.br/itens/4200/url

Indicadores de acesso:

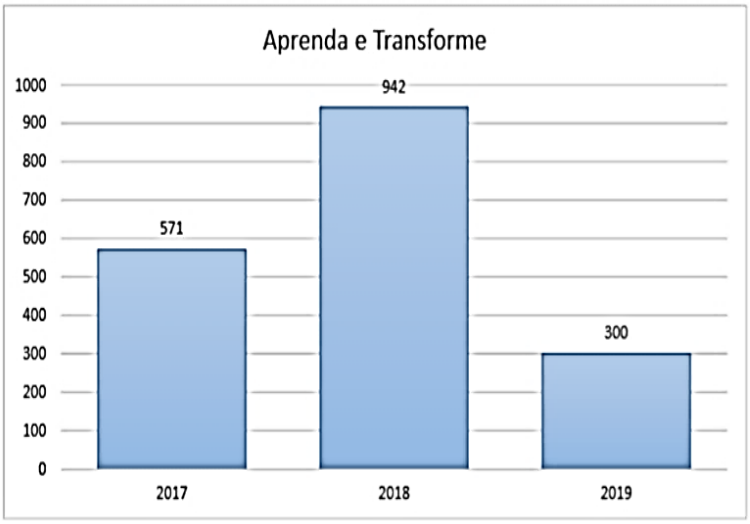


Figura 50

Dessa forma percebe-se que a IES, ao avaliar a capacitação e o desempenho do corpo docente e técnico administrativo para estabelecer critérios de bonificação e avaliação desse desempenho oferece uma série de treinamentos no sentido de desenvolver as competências necessárias aos docentes e técnicos administrativos. Esses treinamentos têm como objetivo facilitar o acesso ao desenvolvimento dessas competências que estão estabelecidas como critério de avaliação nos respectivos planos e trilhas de carreiras. Recomenda-se que essas políticas sejam divulgadas de forma que associem os treinamentos oferecidos aos critérios de avaliação de desempenho e respectivas bonificações. Quanto à estas bonificações, convêm observar que somente poderão ser viabilizadas quando o orçamento institucional assim permitir. Esta é outra informação que deverá ser divulgada para que o corpo docente e o corpo técnico administrativo tenham ciência da possibilidade ou não de recebimento de bônus.

3.6. Organização e Gestão da IES

3.6.1 Comparações: Percepção da Comunidade Acadêmica em 2018 X Ações da ESPM constantes em dados de documentos institucionais em 2019. Atos de Gestão.

A) AUTOAVALIAÇAO INSTITUCIONAL

No questionário aplicado em 2018 dois indicadores avaliaram os atos de gestão. Essa avaliação foi feita tomando-se como referência o Eixo 4 (Políticas de Gestão). Os

indicadores mediram o grau de concordância em relação as decisões institucionais e a comunicação com os coordenadores.

Os resultados são os seguintes:

Eixo 4- Políticas de Gestão

Indicador:

As principais decisões na gestão institucional são colegiadas (incluindo a autonomia e representatividade, participação de professores, estudantes, técnico administrativo)

Esse indicador foi avaliado pelos seguintes grupos: Docentes da graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu e discentes da graduação.

- Docentes da graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu:

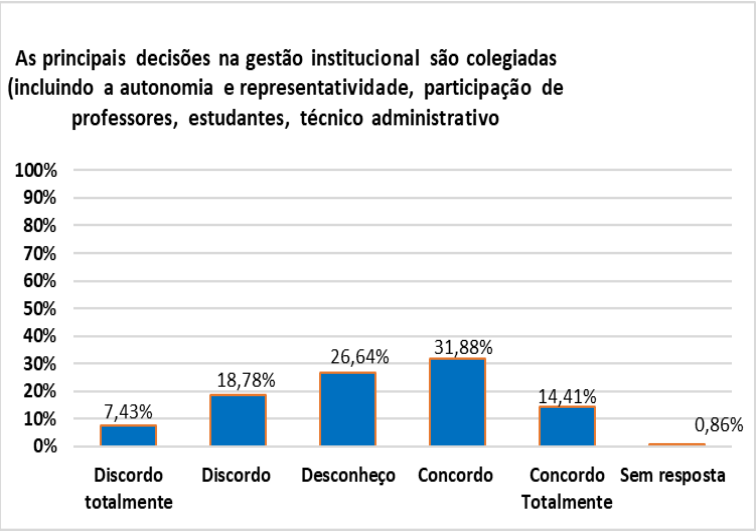


Figura 51

Grupo: docentes

Quantidade: 229

O percentual de concordância com o indicador é de 46,29% sendo que 26,64% desconhece a informação e 26,21% discorda do indicador. Esses últimos percentuais somam, na pesquisa, 52,85%. Recomenda-se o fortalecimento das informações a respeito desse indicador.

- Discentes da graduação:

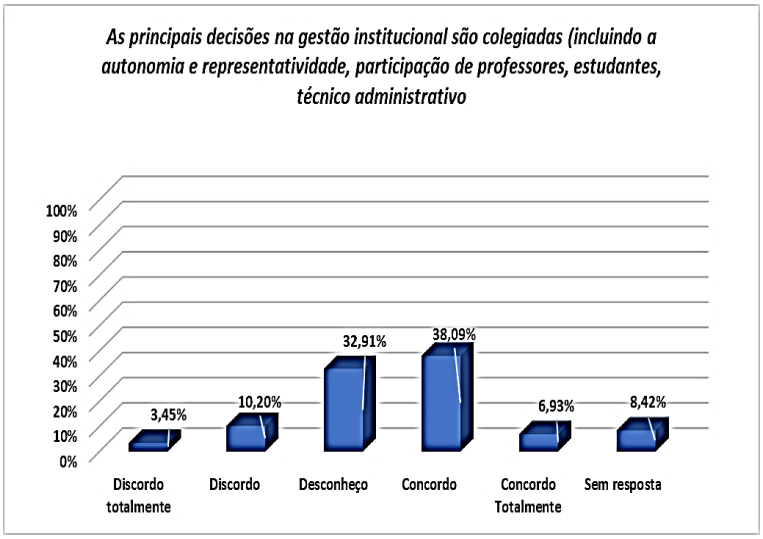


Figura 52

Os percentuais de concordância correspondem a 45,02%, de discordância a 13,65% e desconhecimento a 32,91%. Somando-se o desconhecimento à discordância obtém-se o percentual de 45,56%. A interpretação desses números leva à recomendação no sentido de estabelecer, também neste caso, o fortalecimento das informações a respeito desse indicador.

Eixo 4 - Políticas de Gestão

Indicador: *Os diretores/coordenadores de cursos mostram-se disponíveis para orientações e esclarecimento de dúvidas*

Responderam a essa questão os discentes da graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu bem como os docentes da graduação , pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu.

Os resultados são os seguintes:

- Discentes:

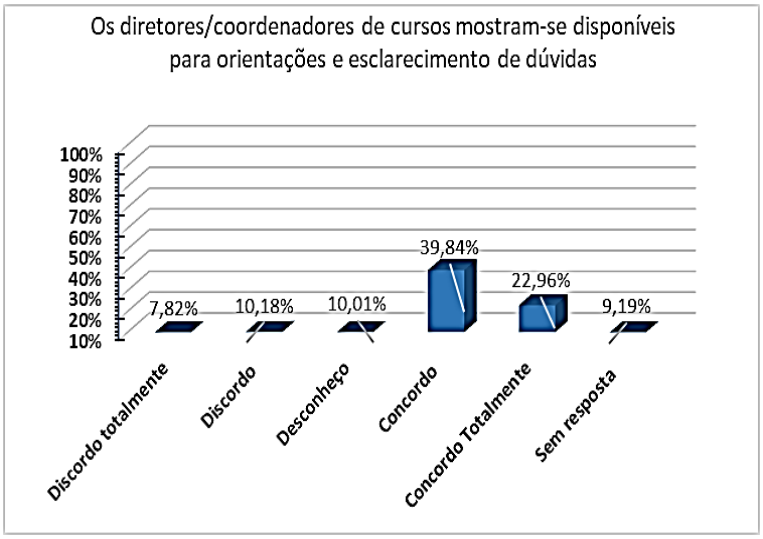


Figura 53

O percentual de concordância corresponde a 62,80% dos respondentes. O percentual de discordância é de 18% e o de desconhecimento 10%. Deixaram de responder 9,19 % dos entrevistados.

Respondentes:

Discentes: Graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu.

Quantidade: 976

- Docentes:

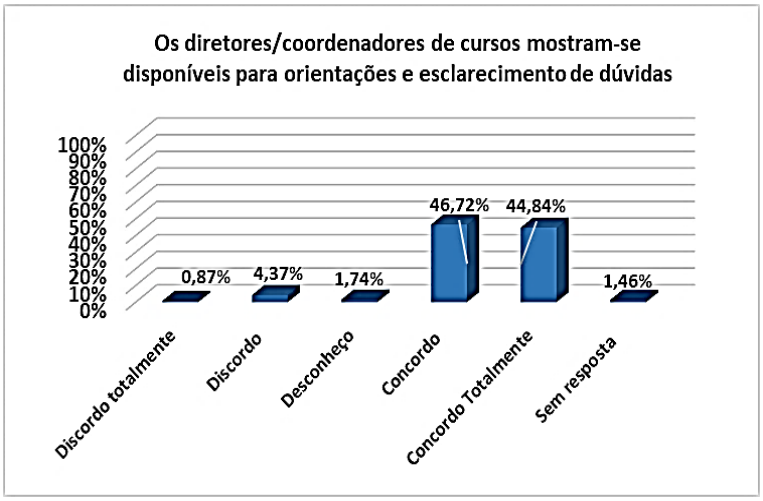


Figura 54

O corpo docente apresenta percentuais de concordância mais elevados: 91,56% dos entrevistados concorda com a afirmação. Os que não responderam correspondem a 1,46%. A discordância é de 5,24% e o desconhecimento 1,74%.

Em ambos grupos de entrevistados existem pessoas que deixaram de responder e pessoas que desconhecem a questão. Esse desconhecimento deve ser averiguado no sentido de se determinar o motivo da resposta: se o grupo não buscou entrar em contato com os coordenadores e/ou direção ou se desconhece os canais de comunicação para esse contato. A pesquisa qualitativa apresenta dúvidas dos docentes em relação à avaliação de professores e esse é um fator que pode indicar o desconhecimento apontado na pesquisa cf comentário abaixo:[21]

> Não está claro o critério de avaliação docente. Toda vez que questionamos os valores colocados no sistema ao apresentar documentação comprobatória de que o número está incorreto, a resposta genérica é de que o sistema não está completo ou que a informação que foi vista não é a final. Porém semanas depois os números continuam iguais. Faz 3 avaliações que realizo questionamentos para entender melhor os critérios e melhorar o desempenho, porém até o momento não tive um feedback efetivo. Sou a favor de um sistema de avaliação, porém precisamos ter respostas mais claras para nos ajudar a potencializar nosso desempenho.

Respondentes:

Docentes: Graduação, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu.

Quantidade: 229

B) DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS:

1. COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA SOBRE OS ATOS DE GESTÃO.

Os comunicados sobre os atos de gestão da presidência são encaminhados por e-mail para a comunidade acadêmica e são disponibilizados na plataforma Mundo ESPM.

Esses comunicados têm o objetivo de esclarecer a comunidade sobre medidas e decisões tomadas no âmbito da gestão institucional sejam a respeito de gestão de pessoas ou a respeito de políticas implantadas na IES:

[21] Comentário reproduzido integralmente da avaliação qualitativa.

Figura 55

Disponível:https://portal.espm.br/paginas/10/grupos/270/busca?chave=Pastore&nova_busca=true&page=2&utf8=%E2%9C%93

A partir de 2019 a Presidência passou a promover, juntamente com a Vice-Presidência Financeira, encontros periódicos com o corpo docente e técnico-administrativo. Nesses encontros são divulgadas informações a respeito da gestão financeira da IES.

Essas apresentações são disponibilizadas em streaming e permanecem no portal Mundo ESPM[22]:

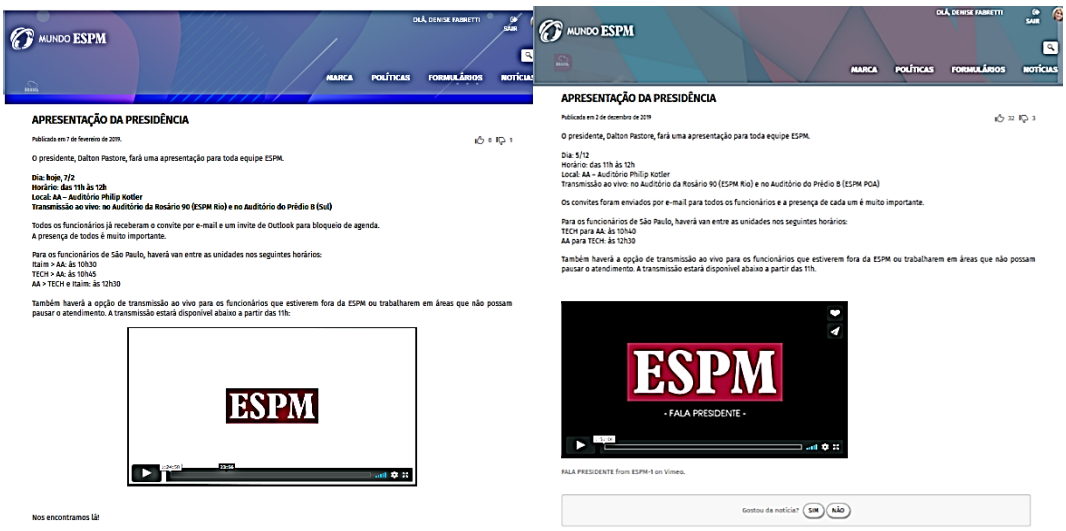


Figura 56

[22] Fonte: https://portal.espm.br/itens/6580/url

Em 2019 ocorreram dois encontros: em 07 de fevereiro e em 05 de dezembro. Nesses encontros foram relatadas medidas a respeito da gestão e posição financeira da IES com o intuito de apresentar transparência das informações institucionais.

2. DIVULGAÇÕES DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS.

As atas referentes às reuniões e decisões dos órgãos colegiados estão disponíveis no portal Mundo ESPM. O site disponibiliza aos interessados a possibilidade de realizar download desses documentos que estão organizados por curso da IES.

Uma vez que os resultados da pesquisa aplicada pela CPA em 2018 relatam que, no grupo de docentes, 26,64% dos entrevistados desconhecem essas decisões e 26,21% discordam do indicador, totalizando, assim, um percentual de 52,85%, recomenda-se que a IES promova maior visibilidade desses dados que estão disponíveis também para os discentes no portal do aluno.

3. DIVULGAÇÕES DE INFORMAÇÕES APRESENTADAS NA CONVENÇÃO DE PROFESSORES.

Além das informações divulgadas pela Presidência e Vice-Presidência Financeira e das decisões tomadas em órgãos colegiados a IES, promove, semestralmente Convenções de Professores nas quais são apresentadas as perspectivas e inovações da IES para o semestre letivo. Nessas convenções nas quais se realizam apresentações da Presidência, Vice-Presidência Acadêmica, Vice- Presidência Administrativa, Pró Reitores da graduação e pós graduação lato e stricto sensu, os docentes são informados dos procedimentos acadêmicos e administrativos da IES no sentido de estabelecerem inovações no processo de aprendizado e projetos desenvolvidos com entidades estudantis e acadêmicas.

Nessas convenções também são realizadas reuniões com os coordenadores de cursos que apresentam as diretrizes para o semestre letivo. Nas reuniões os coordenadores reforçam a comunicação a respeito de suas disponibilidades para atendimento a professores e estudantes. Portanto, o desconhecimento do indicador a respeito da disponibilidade de coordenadores e/ou diretores somente se justifica pela demanda, por parte de um grupo, no sentido de maior clareza nos critérios avaliativos.

A CPA não conseguiu localizar, nos documentos pesquisados, um quadro que demonstre a estrutura organizacional da IES. Recomenda-se a divulgação de um quadro com a sua estrutura organizacional uma vez que, desde novembro de 2016, a IES vem passando por processos de reestruturação.

3.7. Infraestrutura.

3.7.1 Comparações: Percepção da Comunidade Acadêmica em 2018 X Ações da ESPM constantes em dados de documentos institucionais em 2019. Infraestrutura.

A) AUTOAVALIAÇAO INSTITUCIONAL

Embora a pesquisa quantitativa tenha apresentado dados satisfatórios com mais percentuais de concordância do que de discordância para o Eixo 5 – Infraestrutura, na avaliação qualitativa, os comentários apontaram insatisfações em relação a alguns aspectos da infraestrutura.

Para a melhor compreensão dessa situação, a CPA entendeu ser necessário isolar as informações na avaliação qualitativa para propor aos gestores, as melhorias.

Os dados foram organizados em quadros demonstrativos no lugar dos gráficos das pesquisas quantitativas. Esses quadros relatam os problemas localizados, as recomendações da CPA em 2018 e a situação em 2019 após as medidas dos gestores. Estão organizados por indicador e grupos de respondentes:

Eixo 5- Infraestrutura

Indicador: A infraestrutura oferecida pela ESPM permite o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras

GRUPO DE RESPONDENTES: DISCENTES PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

QUANTIDADE: 182

	Indicador	Problemas apontados:	Recomendações da CPA:	Providências dos gestores
Eixo 5-Infraestrura	*A infraestrutura oferecida pela ESPM permite o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.*	Reclamações concentradas nos cursos oferecidos na unidade da Vila Olímpia. As notas referentes à essa unidade reduziam a média geral desse indicador.	As demandas foram encaminhadas para os gestores	Mudança das instalações para novo endereço. Em 31 de janeiro de 2019 a unidade da Vila Olímpia passou a exercer suas atividades em outras instalações.

Figura 57

Indicador: Os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem de maneira adequada às necessidades institucionais (quantidade; dimensão; limpeza; iluminação; acústica, ventilação; acesso e conservação)

GRUPO DE RESPONDENTES: DISCENTES GRADUAÇÃO

QUANTIDADE: 760

	Indicador	Problema apontado:	Recomendações da CPA:	Providências dos gestores
Eixo 5-Infraestrura	*Os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem de maneira adequada às necessidades institucionais (quantidade; dimensão; limpeza; iluminação; acústica; ventilação; acesso e conservação)*	1.Reclamações gerais dos alunos (em todos os cursos de graduação) em relação à Praça de Convivência Acadêmica: falta de civilidade e respeito em relação ao uso dos espaços de convivência. 2.Alunos que guardam lugar nos espaços destinados aos estudos, deixam sujeira e lixo espalhado na quadra, no PCA, nos banheiros etc.	As demandas foram encaminhadas para os gestores com a sugestão da criação de um Manual de Convivência para uso de espaços comuns. Ações de conscientização de civilidade e respeito: ESPM Social; DA; Arenas, TV ESPM, etc.	1.) Desde 2012 a ESPM vem realizando ações de conscientização sobre descarte responsável de resíduos. Os alunos participam dessas ações que ocorrem semestralmente. 2) O serviço de limpeza é acionado constantemente. Semanalmente (aos sábados) são realizados procedimentos de limpeza mais profunda do mobiliário. Semestralmente os estofados são higienizados por equipe especializada.3) Os espaços de convivência foram ampliados para as instalações de equipamentos necessários para os estudantes desenvolverem trabalhos e atividades acadêmicas.

Figura 58

GRUPO DE RESPONDENTES: DISCENTES PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

QUANTIDADE: 182

	Indicador	Problema apontado:	Recomendações da CPA:	Providências dos gestores
Eixo 5-Infraestrura	*Os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem de maneira adequada às necessidades institucionais (quantidade; dimensão; limpeza; iluminação; acústica; ventilação; acesso e conservação)*	1Reclamações prédio TECH: ausência de impressoras e copiadora; 2. Reclamações prédio TECH poucas opções para alimentação.	Encaminhadas as demandas para a área de infraestrutura.	1. Encaminhamentos de acordo com o plano de expansão da infraestrutura tecnológica que está descrito no PDTI: Compra de novos equipamentos para atender demandas do plano institucional. Aquisições pontuais. Caso haja algum ajuste no Plano Institucional que demande aquisições, se não houver equipamentos disponíveis, avalia-se pontualmente para que sejam atendidas as necessidades. 2.Reformulação na gestão e processos junto aos proprietários e acompanhamento de tais exigências e melhorias. Desde Ago/18 após reformulação do escopo de trabalho (gestão e processos), a lanchonete está abrindo aos sábados até as 16/17h.

Figura 59

RESPONDENTES: DOCENTES, DISCENTES GRADUÇÃO E PÓS -GRADUAÇÃO STRICTO SENSU E TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

QUANTIDADE: 1.186

	Indicador	Problema apontado:	Recomendações da CPA:	Providências dos gestores
Eixo 5-Infraestrura	*Os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem de maneira adequada às necessidades institucionais (quantidade; dimensão; limpeza; iluminação; acústica; ventilação; acesso e conservação)*	Espaços de alimentação. Restaurante e lanchonete Rockafé. Preço e qualidade da alimentação.	Encaminhadas as demandas para gestores e a área de infraestrutura.	Mudanças nas instalações e licitação com contratação de novos fornecedores (Yurban Food e Sapore) para melhorar a qualidade de serviços. Reformulação na gestão e processos junto aos proprietários e acompanhamento de tais exigências e melhorias. Avaliações do atendimento e qualidade de serviços promovidas pelos responsáveis pelo restaurante do 9º andar.

Figura 60

Indicador: As Instalações sanitárias atendem de maneira adequada às necessidades institucionais (quantidade; dimensão; limpeza; iluminação; ventilação; acesso e conservação)

RESPONDENTES: DISCENTES GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

QUANTIDADE: 794

	Indicador	Problema apontado:	Recomendações da CPA:	Providências dos gestores:
Eixo 5-Infraestrura	*As Instalações sanitárias atendem de maneira adequada às necessidades institucionais (quantidade; dimensão; limpeza; iluminação; ventilação; acesso e conservação)*	Problemas apontados pelos alunos do Pós Graduação Stricto Sensu e Graduação noturno. Aparentemente o problema maior estava localizado no bloco C.	Encaminhar a demanda para o setor responsável.	A equipe de limpeza tem uma metodologia, sob o monitoramento diário da Adm.Interna; quanto aos banheiros, após estudo de viabilidade, respeitando a legislação trabalhista da função banheirista, existe um colaborador fixo para tal limpeza, sob a gestão constante da Adm.Intena. Estudos para compra de protetores de assentos sanitários.

Figura 61

B) DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS:

Os documentos institucionais, enviados pelos setores competentes, foram o embasamento para relatar as providências dos gestores em relação às demandas apresentadas na avaliação qualitativa**.**

Dessa forma, os quadros constantes no item A foram construídos com base nos seguintes documentos:

1. MUDANÇAS DAS INSTALAÇÕES NA VILA OLÍMPIA:

Projetos de reformas e melhorias nos campi da IES. Plano Diretor da IES.

2. AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO DOS ESTUDANTES:

Relatórios da ESPM Social, do CEDS e da Gerência Administrativa.

3. NOVOS FORNECEDORES – RESTAURANTES E LANCHONETES:

Relatórios da Gerência Administrativa.

4. EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA:

Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

3. 8.Planejamento e Avaliação.

3.8.1 Comparações: Percepção da Comunidade Acadêmica em 2018 X Ações da ESPM constantes em dados de documentos institucionais em 2019. Planejamento e Avaliação

A metodologia adotada pelo grupo da CPA, neste relatório, tem, como proposta de trabalho, analisar os relatórios das unidades com as ações já implantadas a partir das recomendações e avaliações promovidas pela CPA-SP.

Os dados sobre o questionário e os documentos institucionais sobre o planejamento a partir da avaliação institucional foram apresentados ao longo do presente relatório como se pode observar nas informações constantes nos itens 3.1; 3.2;3.5 e 3.7.

Porém, é importante determinar a percepção dos respondentes em relação às melhorias que a CPA incorpora a IES avaliando-se o conhecimento que a comunidade tem a partir da divulgação dos resultados da autoavaliação, uma vez que, nessas divulgações, as melhorias são relacionadas e explicadas em detalhes.

A) AUTOAVALIAÇAO INSTITUCIONAL

No questionário aplicado em 2018 um indicador foi utilizado para avaliar se a comunidade acadêmica associa as mudanças promovidas pela IES com a avaliação institucional. Essa avaliação foi feita tomando-se como referência o Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e a partir do indicador que procura avaliar o conhecimento das divulgações de resultados.

Indicador:

Os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são analisados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica.

Essa questão foi aplicada a toda a comunidade acadêmica e os resultados, neste relatório, foram agrupados por grupos: Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos.

- Discentes:

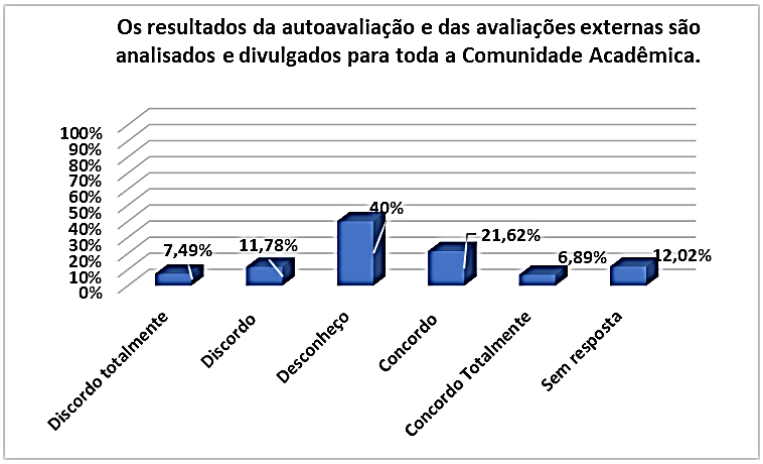


Figura 62

RESPONDENTES: DISCENTES GRADUAÇÃO, PÓS- GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU.

QUANTIDADE:976

Observa-se, pelo alto índice de desconhecimento (40%) associado aos índices de discordância (19,27%) e não respondentes (12,02%), que o corpo discente não tem conhecimento ou não associam o questionário aos resultados provenientes das atividades da CPA. É necessário reforçar urgente a comunicação com esse grupo uma vez que praticamente 71,29% não está acompanhando os resultados da autoavaliação institucional.

- Docentes:

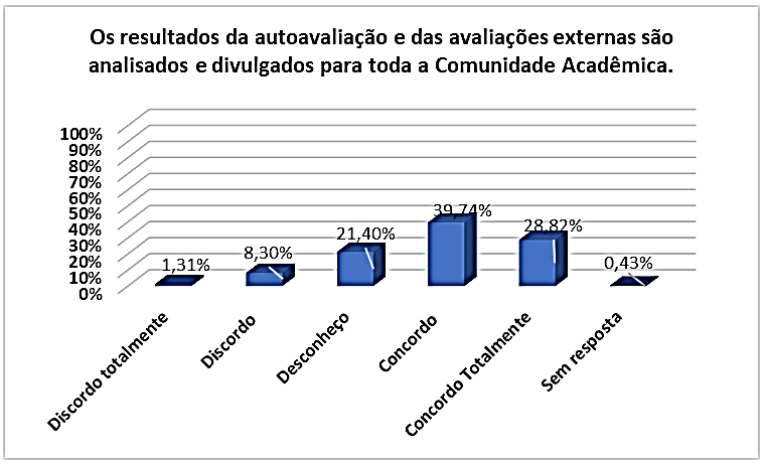


Figura 63

RESPONDENTES: DOCENTES GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU

QUANTIDADE :229

Nesse grupo, os índices de concordância são mais elevados (68,56%). O desconhecimento (21,40%) associado a não concordância (9,61%) corresponde a 31,01%. O resultado demonstra que as respostas da CPA aos docentes são mais efetivas do que aos discentes. Recomenda-se manter e aperfeiçoar a comunicação com o corpo docente uma vez que o índice de desconhecimento associado a discordância totaliza um percentual significativo.

- Técnicos- administrativos:

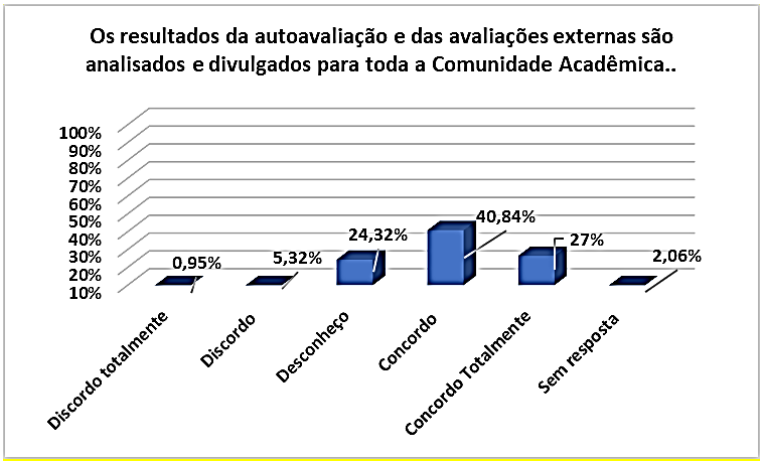


Figura 64

RESPONDENTES: TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

QUANTIDADE: 196

Nesse grupo os índices de concordância correspondem a 67,35% contra 6,27% de discordância e 24,32% de desconhecimento. Percebe-se, praticamente o mesmo resultado obtido no grupo de docentes. Portanto, recomenda-se a manutenção e reforço da comunicação para esse grupo a exemplo do que foi constatado na avaliação realizada pelos docentes.

B) DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS:

A IES elaborou um levantamento das medidas que adotou a partir dos resultados das avaliações promovidas pela CPA. Nesse documento denominado *MUDANÇAS PROMOVIDAS ATRAVÉS DOS RESULTADOS DA CPA* estão relacionadas as

informações que constam nos itens 3.1; 3.2;3.5 e 3.7.do presente relatório e as ações dos gestores em relação à comunicação dos resultados dos trabalhos da CPA.

AÇÕES DOS GESTORES.

Comunicação Institucional.

Com a finalidade de esclarecer a comunidade acadêmica a respeito dos atos de gestão e das providências que são tomadas a partir das avaliações institucionais e demais demandas levadas aos gestores, desde 2017 a gestão da instituição vem trabalhando no sentido de aprimorar a sua comunicação.

A presidência, além dos comunicados enviados a toda comunidade por e-mail e disponibilizados em plataformas digitais (intranet), no início de 2019 convocou corpo docente e técnico-administrativo para uma apresentação referente aos atos de gestão praticados no período de 2017 a 2018.

Nesse mesmo sentido Vice Presidência Acadêmica Diretoria de Operações Acadêmicas, Pró-reitores e Vice Presidência Financeira também enviam comunicados institucionais.

Murais digitais de comunicação interna também foram instalados para atualizar os funcionários sobre as notícias e serviços da Instituição.

Em reunião conjunta das CPAs das 3 unidades da ESPM, Presidência, Vice-Presidências e Diretoria de Operações Acadêmicas ficou ajustado que além da divulgação dos resultados da autoavaliação institucional nos meios de comunicação institucional, serão promovidos encontros ao longo do semestre e após a divulgação do relatório, com a CPA e docentes, técnico-administrativos e representantes discentes para a colaboração desses grupos com sugestões para o aprimoramento da qualidade de serviços da IES.[23]

As ações dos gestores em conjunto com a CPA foram significativas no sentido de apresentar para a comunidade acadêmica os resultados decorrentes da auto avaliação bem como as mudanças promovidas a partir dessa autoavaliação cf. demonstram os itens 3.1; 3.2;3.5 e 3.7. apresentados neste documento.

Embora os resultados sejam significativos em relação à comunicação do desenvolvimento institucional a partir dos resultados da CPA para o grupo formado por docentes e técnico-administrativos, recomenda-se estudar medidas no sentido de implantar uma comunicação que seja mais atrativa para os estudantes a fim de se divulgar esses resultados para o corpo discente.

---

[23] *Fonte: Arquivo* "Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional."

3.9. Política de Atendimento ao Estudante.

3.9.1 Comparações: Percepção da Comunidade Acadêmica em 2018 X Ações da ESPM constantes em dados de documentos institucionais em 2019. Política de Atendimento ao Estudante.

A) AUTOAVALIAÇAO INSTITUCIONAL

No questionário da Autoavaliação Institucional aplicado em 2018, os indicadores relacionados à política de atendimento ao estudante encontram-se em três Eixos:

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional com os seguintes indicadores:

A ESPM apresenta metodologia de ensino/aprendizagem adaptadas aos alunos com dificuldade de aprendizagem

Eixo 3- Políticas Acadêmicas com os indicadores:

O programa psicopedagógico de apoio (PAPO) atende as expectativas dos alunos envolvidos com o programa ;

Os programas de bolsas e financiamentos estudantis atendem as expectativas dos alunos envolvidos com o programa;

O ESPM carreira e o canal de estágio e trainee atendem às minhas necessidades;)

Eixo 4 – Políticas de Gestão com os indicadores:

Os canais de comunicação da ESPM atendem às minhas necessidades Centrais de atendimento e relacionamento, ouvidoria, etc;

Os diretores/coordenadores de cursos mostram-se disponíveis para orientações e esclarecimento de dúvidas .

Os gráficos com os índices de concordância e discordância são os seguintes:

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:

Indicador: A ESPM apresenta metodologia de ensino/aprendizagem adaptadas aos alunos com dificuldade de aprendizagem.

Respondentes: Discentes dos cursos de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu

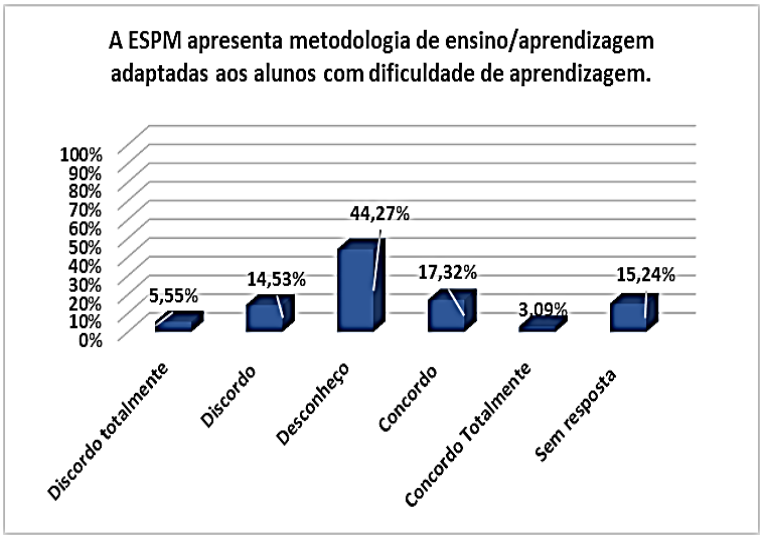


Figura 65

RESPONDENTES: Discentes dos cursos de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu

QUANTIDADE: 942

O alto índice de desconhecimento apontado pelos discentes (44,27%),embora a IES adote essas práticas e possua um programa específico voltado para os estudantes com dificuldades de aprendizagem, (Programa de Intervenção Pedagógica na Aprendizagem), decorre do fato de este ser um programa que envolve aspectos pessoais e dados confidenciais sobre os alunos participantes uma vez que o ingresso do aluno nesse programa depende de avaliação de profissional que tenha conhecimento técnico sobre as dificuldades de aprendizagem. A IES integra o discente no programa a partir de solicitação dos interessados ou encaminhamentos de docentes.

Eixo 3- Políticas Acadêmicas

Indicador: O programa psicopedagógico de apoio (PAPO) atende as expectativas dos alunos envolvidos com o programa

Respondentes: Discentes da Graduação

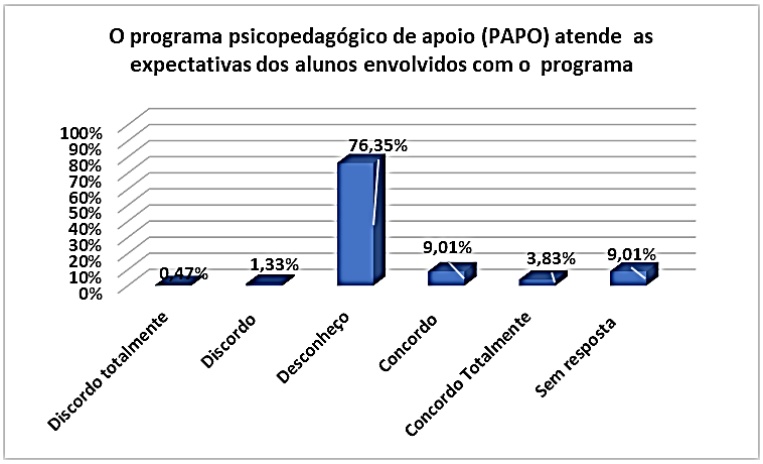


Figura 66

Respondentes: Discentes da Graduação

Quantidade: 760

O percentual de desconhecimento é elevado (76,35%). A CPA, em 2018, sugeriu que a divulgação desse atendimento fosse realizada no Manual do Estudante e no Portal do Aluno.

Eixo 3- Políticas Acadêmicas

Indicador:

Os programas de bolsas e financiamentos estudantis atendem as expectativas dos alunos envolvidos com o programa;

RESPONDENTES: Discentes graduação e discentes pós-graduação Sricto sensu .

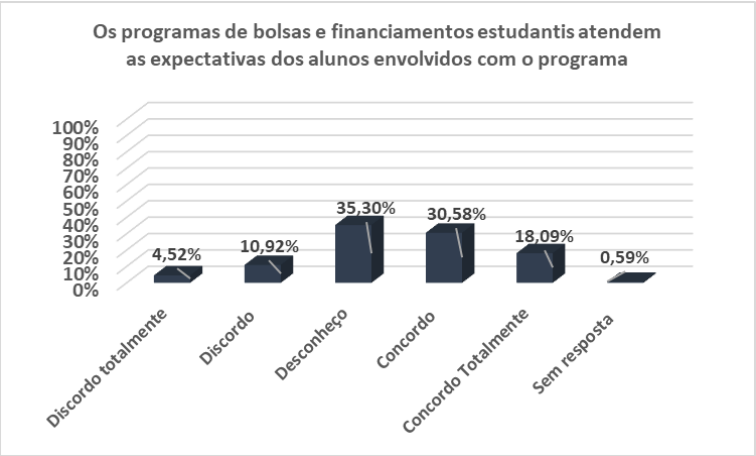


Figura 67

RESPONDENTES: Discentes graduação e discentes pós-graduação Sricto Sensu.

QUANTIDADE: 794

O percentual de concordância corresponde a 48,67% e o de desconhecimento a 35,30%. O percentual de discordância é de 15,44%. A análise qualitativa demonstrou que, principalmente nos cursos de Graduação, os percentuais de discordância estão diretamente relacionados aos pedidos de auxílio com material escolar e consideração da meritocracia após o exame vestibular.

A título de exemplo seguem comentários transcritos na íntegra:

Quanto aos programas de bolsa, penso que eles não atendem todos os alunos. Um aluno que tem bom desempenho no vestibular tem bolsa de até 70%, enquanto um aluno com um ótimo desempenho escolar, dentro da instituição de ensino, não possui nenhum reconhecimento. Além disso, as bolsas são limitadas para situações muito especificas prejudicando alguns alunos que necessitam e valorizam muito a instituição.

Há muitos trabalhos (em Comunicação Social) que requerem investimento próprio dos alunos, muitas vezes desnecessários, chegando a gastar 100 reais por pessoa com apenas um projeto. Para alunos com bolsa ou problemas financeiros pagar50 reais para cada trabalho torna-se inviável, desse modo a faculdade deveria oferecer, caso seja necessário, verba para a realização de tais trabalhos.

A CPA concluiu, em 2018, que as soluções para essas demandas deverão ser programadas a longo prazo uma vez que essa política envolve movimentação de recursos financeiros internos e captação de recursos externos.

Eixo 3- Políticas Acadêmicas

Indicador:

O ESPM carreira e o canal de estágio e trainee atendem às minhas necessidades;

Respondentes: Discentes da Graduação

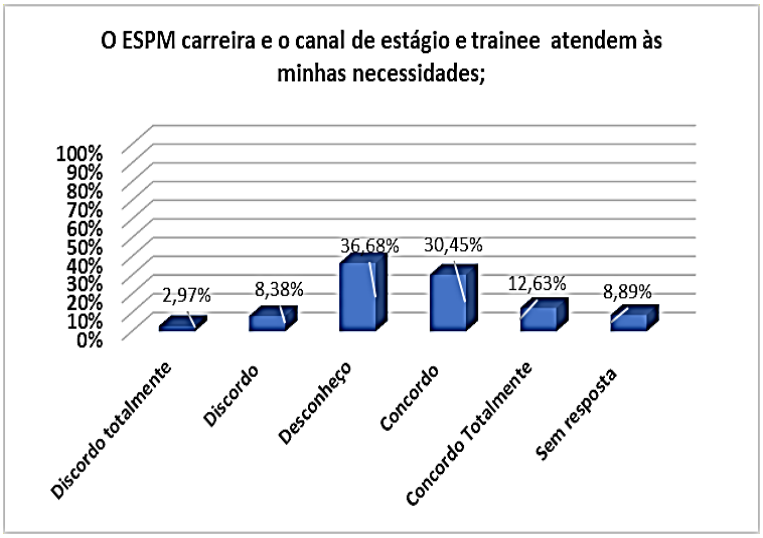


Figura 68

Respondentes: Discentes da Graduação

Quantidade: 760

O percentual de desconhecimento (36,68%) está próximo ao total de concordância (30,45% + 12,63% = 48,67%). Em alguns cursos como CISO e Administração, os percentuais de desconhecimento são de 46% e 52%, respectivamente. Recomenda-se reforçar a divulgação para os estudantes em geral.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Indicador:

Os canais de comunicação da ESPM atendem às minhas necessidades (Centrais de atendimento e relacionamento, ouvidoria, etc;

Respondentes: Discentes Graduação, Pós Graduação Lato e Stricto Sensu

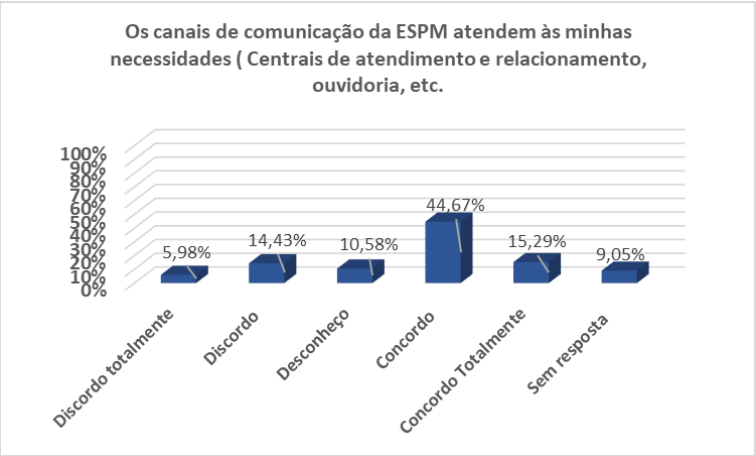


Figura 69

RESPONDENTES: Discentes Graduação, Pós Graduação Lato e Stricto Sensu

QUANTIDADE: 976

Os índices de concordância em relação a afirmação correspondem a 59,96%. A discordância corresponde a 20,41% e o desconhecimento 10,58%. Alunos de TECH e Administração foram os que apresentaram maior percentual de discordância: 32,22 % e 31,80%, respectivamente.

Na pesquisa qualitativa não existem informações que permitam identificar o motivo da elevação desses percentuais nesses grupos de alunos.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Indicador: Os diretores/coordenadores de cursos mostram-se disponíveis para orientações e esclarecimento de dúvidas.

Esse indicador foi analisado no item 3.6.1 e os resultados e comentários encontram-se nesse tópico.

B) DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS:

Os documentos analisados encontram-se no arquivo institucional denominado: *PDI, Planejamento Didático-institucional e Política de Ensino de Graduação e de Pós Graduação.*

1. PIPA – PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA APRENDIZAGEM

O PIPA promove estratégias auxiliares para alunos que chegam a ESPM diagnosticados com dificuldades de aprendizagem e para todos que apresentem dificuldades pontuais.

O Núcleo de Práticas Pedagógicas da ESPM é comprometido com a evolução da instrumentação para a aprendizagem, na criação de um processo de tutoria de maior e mais fácil interlocução com estes estudantes, em função das necessidades especiais de caráter acadêmico.

Números de atendimentos realizados em 2019.

CURSO	DIAGNOSTICO	N° de alunos
Publicidade e propaganda	TDA/H	30
	Dislexia	22
	Discalculia	4
Administração	TDA/H	29
	Dislexia	12
	Discalculia	4
	Asperger	2
Ciências Sociais	TDA/H	6
	Dislexia	2
Relações Internacionais	TDA/H	8
Design	TDA/H	7
Jornalismo	TDA/H	4
	Dislexia	2
	Asperger	1
Cinema e Audivisual	TDA/H	3
	Dislexia	2
Cinema e Audivisual	Síndrome de Irlen	1
tecnologia da Informação	TDA/H	6
TOTAL GERAL		145

Figura 70

A documentação referente ao PIPA demonstra que a IES possui políticas *no sentido de desenvolver metodologias de ensino/aprendizagem adaptadas aos alunos com dificuldade de aprendizagem e que, devido ao programa trabalhar com dados de caráter estritamente pessoal dos envolvidos, o seu conhecimento está circunscrito aos grupos que chegam a ESPM com dificuldades de aprendizagem ou que são identificados, pelos docentes, durante o curso, como portadores dessas dificuldades.*

2. PAPO – PROGRAMA DE ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO E ORIENTAÇÃO

Nesse programa o estudante realiza encontros terapêuticos com profissional da escola, tanto terapeuta quanto professor. Em espaço adequado o programa oferece atenção individualizada e ainda maior integração ao contexto acadêmico, colaborando na construção de bases mais sólidas para as escolhas pessoais e profissionais do estudante. As conversas são protegidas por sigilo. *Os agendamentos são feitos na Secretaria de Atendimento aos alunos. O serviço é gratuito. O PAPO também fornece apoio a coordenadores de curso e atua em conjunto com outras áreas da escola, como o CARREIRA e o PIPA. Planeja e realiza encontros e eventos,*

de palestras para pais e alunos de escolas de ensino médio a oficinas de Escuta Ativa, em parceria com a entidade ESPM Social.[24]

Atendimentos no último triênio:

Nº de atendimentos por ano
2017 – 80 atendimentos
2018 – 88 atendimentos
2019 (até setembro) – 85 atendimentos

Figura 71

Esse programa está divulgado no Portal do Estudante. Recomenda-se detalhar mais os seus objetivos nas comunicações que são feitas aos estudantes tendo em vista que, auxilia nas escolhas pessoais e profissionais do estudante atuando em parceria com o programa CARREIRA que é a área de aconselhamento profissional ao estudante.

3. ESPM CARREIRA e ESPM CINTEGRA

3.1 ESPM CARREIRA

Uma vez que se constitui em uma área de aconselhamento profissional ao estudante seu objetivo é auxiliar o discente a ter um autoconhecimento e, a partir daí, escolher a sua trajetória profissional. Conta com a colaboração de psicólogos. Oferece apoio individual e cria grupos de estudantes para que estes realizem uma jornada de conhecimento próprio e do mercado de trabalho. Essa interação resulta em projetos profissionais e decisões mais adequadas.

Trabalha em conjunto com o PAPO e o PIPA formando uma rede de apoio e de superação de crises, unificando as missões desses programas.

Desenvolve as seguintes atividades: Plantão; Atendimento Individual; Grupos: Programa de Acolhimento e Integração do Bolsista (PAIB); Oficina de Critérios de Escolha Profissional; Palestras sobre Autoconhecimento e Processos Seletivos;

[24] *Fonte:* Políticas de Atendimento aos Discentes- PAPO

	NÚMEROS DE ATENDIMENTOS				
	2015	2016	2017	2018	2019*
Administração	111	410	484	151	257
Ciências Sociais	0	13	64	7	19
Cinema	0	0	0	0	0
Comunicação Social	206	517	942	321	471
Design	13	48	122	15	43
Jornalismo	11	89	96	72	74
Relações Internacionais	99	242	312	115	121
Sistemas de Informação	1	81	19	20	11
TOTAL GERAL	441	1400	2039	701	996

*Atualizado até 18/10/2019

Figura 72

3.2 ESPM CINTEGRA

O Centro de Integração Empresa Escola (CINTEGRA) é responsável pelo relacionamento com as empresas em função dos estágios dos estudantes da Graduação. Disponibiliza aproximadamente 6 mil vagas de estágios e administra uma média anual de 1900 contratos. Também apoia os professores em projetos externos com a logística de transporte e aviso aos estudantes, promovendo também, eventos e atividades de caráter acadêmico-empresarial.

Principais atividades: Atendimento aos alunos, pais, professores e empresas, presencialmente, por telefone e por e-mail; Atualização diária da base do CRM; Organização da logística de transporte e suporte aos professores nas visitas relacionadas ao PROVE (Programa de Visita às Empresas) ; Divulgação das vagas pelo Canal ESPM; Acompanhamento dos e-mails do Carreiras da Pós e divulgação das vagas da Pós; Recebimento, análise, cadastro, assinatura e entrega dos contratos e demais documentos de estágio; Digitalização e certificação de contratos e demais documentos de estágio; Divulgação dos relatórios de atividades e termos de realização para acompanhamento dos professores supervisores de estágio; Atualização e inserção de dados no Portal do aluno e no site da ESPM; Coleta de dados, elaboração de Relatórios e apresentação da Pesquisa dos Formandos.

CINTEGRA
Centro de Integração Empresa Escola

	CONTRATOS DE ESTÁGIO				VAGAS DIVULGADAS / CANAL ESPM				VISITAS ÀS EMPRESAS /PROVE			
	2016	2017	2018	2019-1	2016	2017	2018	2019-1	2016	2017	2018	2019-1
ADMS	487	481	422	203	1540	1305	1556	1142	9	6	13	6
CISO	2	12	45	32	3	152	313	152	7	0	7	2
CSOS	835	791	773	435	1518	1480	1669	857	21	5	5	6
DESG	114	110	114	67	676	590	712	383	9	6	5	0
JORN	120	145	98	57	1003	842	1017	492	6	6	5	7
RI	222	216	200	113	900	762	1016	373	6	16	12	4
TECH	7	33	38	27	294	314	430	253	11	7	2	2
CINE	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	1

Figura 73

Os percentuais de desconhecimento (36,68%) dessas entidades levantado no questionário de autoavaliação requer o reforço na divulgação das atividades dessas entidades para os estudantes tendo em vista a sua importância e variedade das mesmas.

4. BOLSAS DE ESTUDO- DEPARTAMENTO DE BOLSAS DE ESTUDOS, BENEFÍCIOS E CRÉDITOS

Esse departamento tem a responsabilidade de realizar o atendimento e prestar orientação referente a bolsas de estudo, Seguro Educacional e financiamentos da graduação ESPM, para todos os públicos diretamente relacionados (alunos e suas famílias, instituições externas, área financeira e a própria equipe de trabalho da Área de Apoio ao Aluno); propor alternativas relacionadas aos programas de bolsas e opções de financiamentos e créditos estudantis para alunos ingressantes e veteranos; analisar a melhor alternativa dentre todos os programas disponíveis, no momento que o aluno e/ou sua família comunicam alguma dificuldade financeira ou pessoal; proporcionar um atendimento humanizado, acolhedor, discreto e sigiloso, visando sempre manter a integridade do aluno, bem como sua história de vida. [25]

A ESPM desenvolve, também, o Programa de Acolhimento e Integração do Bolsista (PAIB) que é fruto de parceria entre ESPM Carreira e o PAPO que visa favorecer a integração dos estudantes bolsistas à ESPM em sua dimensão social, acadêmica e institucional. O PAIB também costuma identificar possíveis mudanças institucionais

[25] *Fonte:* PDI E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL

que favoreçam essa integração. Quando isso acontece, as encaminha aos responsáveis para avaliarem sua implantação.

DEPARTAMENTO DE BOLSAS DE ESTUDOS, BENEFÍCIOS E CRÉDITOS

ESPM

Bolsas de Estudo	- Processo Seletivo - análise socioeconômica da Bolsa Social Vestibular para concessão e renovações semestrais - Bolsa Social Rodolfo Lima Martensen - Bolsa Cortesia (análise e renovações semestrais) - Bolsa Meritocrática (análise e renovações semestrais) - Bolsa Restituível ESPM (recebimento e análise de formulário de inscrição e documentos em 2019/2, para concessão em 2020/1) - Bolsa Parceria ESPM (recebimento e análise de formulário de inscrição e documentos para concessão a partir de 2020/1)
Benefícios e Parcerias	- Seguro Educacional Bradesco - Desconto para irmãos (renovações semestrais)
Financiamentos	- FIES - FIESPM - Financiamento próprio da ESPM - Crédito Universitário Bradesco - Crédito Solidário (programa extinto, manutenção de alunos remanescentes até a sua formação)

Figura 74

Quantidade de Bolsas de Estudo Meritocrática concedidas nos últimos anos para os Processos seletivos vestibular Tradicional e ENEM

	SP				
	2017	2018/1	2018/2	2019/1	2019/2
ADMS	25	27	26	32	28
CINE	0	0	1	4	5
CISO	20	22	24	25	24
CSO	48	46	39	37	33
DESG	25	32	33	33	31
JORN	27	28	24	24	24
RI	26	31	31	31	28
TECH	16	20	21	25	25
TOTAL	187	206	199	211	198

Figura 75

Bolsas Rodolfo Lima Martensen concedidas nos últimos anos

SP						
Curso	2014	2015	2016	2017	2018	2019
ADMS	30	18	55	38	12	21
CISO	47	51	96	71	6	6
CSO	6	4	18	12	58	48
DESG	5	9	14	3	4	6
JORN	16	17	29	21	5	10
RI	2	2	3	1	22	25
TECH	0	0	0	4	5	4
TOTAL	106	101	215	150	112	118

Quantidade de Bolsas Sociais Vestibular concedidas nos últimos anos:

SP				
Curso	2016	2017	2018	2019
ADMS	25	46	49	57
CINE	0	0	0	14
PP	4	7	10	19
DESG	24	36	38	46
JORN	12	21	27	32
RI	23	38	40	46
TECH	9	14	18	17
CISO	10	20	31	34
TOTAL	107	182	213	265

Figura 76

Total de alunos que utilizaram o FIESPM nos últimos anos:

SP		
Curso	2018	2019
ADMS	6	13
CINE	0	8
CISO	1	5
CSO	9	40
DESG	1	4
JORN	1	5
RI	8	26
TECH	1	4
TOTAL	27	105

Figura 76

Quantidade de alunos que aderiram ao Crédito Universitário Bradesco nos últimos anos:

SP			
Curso	2017	2018	2019
ADMS	5	5	5
PP	33	42	34
CISO	1	2	0
DESG	0	1	0

Figura 77

Quantidade de alunos que utilizaram o Crédito Solidário nos últimos anos:

CURSO	2014	2015*	2016	2017	2018/1	2018/2	2019/1	2019/2
ADMS	51	40	25	10	4	1	0	0
CISO	0	0	0	0	0	0	0	0
CSO	115	114	74	34	7	2	2	2
DESG	21	22	15	6	0	0	0	0
JORN	15	9	7	2	0	0	0	0
RI	23	26	16	7	4	2	0	0
TECH	0	0	0	0	0	0	0	0

*Interrompido em 2015 para novas inscrições

Figura 78

Percebe-se um aumento gradual nas concessões de bolsas concedidas pela IES em função de sua sustentabilidade financeira.

5. CANAIS DE COMUNICAÇÃO:

5.1 DADOS DA OUVIDORIA

Desde 2013 a ESPM tem uma Ouvidoria, que recebe reclamações, denúncias, sugestões e elogios de técnico-administrativos, docentes, discentes, familiares, prestadores de serviços, comunidade e demais públicos de relacionamento da IES.
A Ouvidoria busca a identificação e solução de possíveis problemas existentes que não foram atendidos pelos canais pertinentes. É um canal de segunda instância, o recurso final e definitivo para uma situação.
Todo contato feito com a Ouvidoria ESPM é totalmente sigiloso e busca a melhor solução para o assunto[26].

OUVIDORIA GERAL
Histórico geral de manifestações por PROGRAMA

Unidade: ESPM SÃO PAULO
Data da 1a manifestação (Ouvidoria): JAN/2017 A SET/2019

atualizado em 30/9/2019

	2017	2018	2019	TOTAL
GRADUAÇÃO SP	163	274	148	585
PÓS SP	169	197	136	502
STRICTO SENSU	7	9	2	18
Total Geral	339	480	286	1105

TEMPO MÉDIO DE RESOLUÇÃO (DIAS)

GRADUAÇÃO SP	20,1
PÓS SP	16,3
STRICTO SENSU	4,5
TOTAL GERAL	18,1

Figura 79

5.2 DEMAIS CANAIS DE ATENDIMENTO

5.2.1 PROGRAMA VIM DE FORA

Serviço criado para acolher estudantes de fora de São Paulo e facilitar sua adaptação à vida universitária em uma nova cidade.

[26] Fonte: https://portal.espm.br/itens/4592/url

5.2.2. REUNIÕES PERIÓDICAS ENTRE COORDENADORES E REPRESENTANTES DE SALA.

Tem a finalidade de registrar as demandas acadêmicas dos estudantes e ajustá-las as práticas pedagógicas.

A IES dispõe de vários canais para viabilizar sua política de atendimento aos estudantes. A pesquisa qualitativa não esclarece por que os discentes de alguns cursos demonstram desacordo com as mesmas.

3.10. Sustentabilidade Financeira.

Esta dimensão, por suas características, não é avaliada pela CPA com uso de questionário.

Documentos Institucionais

Pesquisa realizada nos arquivos Digitais da IES. Informações extraídas da pasta Políticas de Gestão- Sustentabilidade Financeira.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A instituição é mantida pela Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing, entidade de direito privado e associação civil sem fins econômicos/lucrativos, que tem como principal fonte de receita as mensalidades cobradas dos alunos, bem como uma pequena parte, através de captação de recursos junto a agências de fomento por meio do Escritório de Projetos e doações para Fundo de Bolsas.

A mantenedora aplica sua renda, seus recursos e o superávit integralmente em suas instituições mantidas e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais, além de financiar o próprio crescimento. Tem como objetivo promover o desenvolvimento da pessoa humana sob os aspectos moral, cultural e social, bem como estimular a investigação, pesquisa e a difusão científica, técnica e cultural.

Os investimentos são oriundos da peça orçamentária aprovada pela mantenedora e destinados de acordo com as demandas acadêmicas e de gestão das mantidas.

O orçamento é feito anualmente e os critérios para definição de verbas obedecem, prioritariamente o que está em conformidade com as políticas institucionais e a melhoria contínua, considerando os resultados das avalições internas e externas. É um instrumento gerencial de construção participativa e multidisciplinar devido ao envolvimento de todas as áreas. Apesar de ser elaborado coletivamente, o documento equilibra os objetivos e metas institucionais, bem como as condições efetivas de realização das disposições orçamentárias.

Através de demonstrações de resultado por área, por novas demandas acadêmicas e de gestão, por curso ou projeto de pesquisa e por nível hierárquico de responsabilidade é consolidado em um orçamento de demonstração de resultados por unidade e institucional, bem como um fluxo de caixa único, complementado por análise financeira e de rentabilidade que:

- Reproduz as estruturas existentes e as planejadas que afetarão o período orçamentário;
- Obedece rigidamente a estrutura contábil, de planos de contas e centros de custos;
- O período anual é segmentado em resultados mensais;
- Acompanha as despesas e receitas ordinárias e os projetos aprovados;
- É incorporado ao sistema de informação contábil e tem acompanhamento mensal; e
- Há processos de revisão orçamentária sempre que necessário.

ESPM

O INUSITADO EM CONSTANTE MOVIMENTO

4. As Recomendações da CPA

A CPA é um órgão consultivo e o seu papel é encaminhar aos gestores os resultados da avalição com sugestões de soluções para diversos setores da IES.

De acordo com os estudos da CPA as recomendações são as seguintes:

Dimensão	Recomendações
1. A Missão e o PDI	O grupo de docentes do curso de Pós- Graduação Stricto Sensu demonstra desconhecimento na mesma porcentagem em que concorda que a Missão da ESPM, "Gerar valor para a sociedade formando líderes transformadores pela educação" tem coerência com as atividades de ensino e aprendizagem. Recomenda-se investigar qual a análise que os docentes fizeram em relação à afirmação. A ESPM ampliou a disponibilização desses dados em seus canais reforçou a comunicação dessas informações coforme demonstra a análise documental
2. Politicas para ensino, pesquisa, pós e extensão.	Em 2018, 52,39% dos docentes tem a percepção de que as fontes de recursos não atendem de maneira adequada o custeio e os investimentos em ensino, pesquisa gestão. A instituição de ensino, através de seus gestores, vem continuamente demonstrando suas ações no sentido de manter o equilíbrio econômico-financeiro da ESPM. Recomenda-se aumentar a divulgação a respeito das práticas adotadas pelo EPAP bem como a relação de bolsas e auxílios a pesquisa disponíveis.
3. Responsabilidade Social	Na comunidade acadêmica os discentes apresentaram um percentual de conhecimmento em relação as ações de responsabilidade social inferior aos docentes e técnico-administrativos .Tendo em vista toda a documentação analisada, é recomendável esclarecer parte desse público sobre o conjunto de ações que não são desenvolvidas a partir de projetos para ONGS uma vez que a comunidade interna convive praticamente todos os dias com as ações sustentáveis e de responsabilidade social promovidas ao longo do ano, tais como doação de sangue, arrecadação de lacres de alumínio, coleta sustentável, ações voltadas para a reciclagem etc.
4. Comunicação com a Sociedade	É aconselhável revisar a comunicação dos resultados bem como a comunicação a respeito dos demais cursos oferecidos pela IES visto que esses resultados em relação ao desconhecimento dessa comunicação estão assim distribuídos: a) Comentários nos resultados qualitativos do curso de Administração onde aproximadamente 24% dos alunos responderam que desconhecem divulgações a respeito do curso (não dos resultados obtidos). Todavia, existem percentuais maiores de desconhecimento: 26,42% no curso de Relações internacionais; 28,02% no curso de Pós-Graduação Lato Sensu. b) Nos demais cursos os percentuais de desconhecimento são os seguintes: 21,87% no curso de Publicidade e Propaganda,19,35% no curso de Sistemas de Informação , 22,73% no curso de Design, 10,81 % no curso de Ciências Sociais do Consumo,22,73% no curso de Jornalismo e 23,53% no curso de Pós-graduação stricto sensu; c) A maioria dos docentes do curso de Pós- Graduação Stricto Senso considera que os meios utilizados para a comunicação com a sociedade externa não são adequados d) Já a sociedade externa entende que a comunicação é adequada. Recomenda-se fazer um levantamento para saber de que forma a sociedade externa recebe as informações sobre os cursos e resultados da ESPM e se, o entendimento desse público refere-se ao curso em si ou a todos os cursos da ESPM-SP. CPA poderá incluir essa questão nos questionários futuros para esse grupo. A análise documental demonstra que várias informações estão disponíveis na intranet e na internet. Uma vez que nos resultados da autoavaliação institucional os percentuais de concordância em relação ao indicador que afirma que há uma comunicação efetiva da IES com a comunidade externa acerca dos resultados de suas avaliações recentes e da divulgação de seus cursos, não são satisfatórios, convém reforçar, para comunidade interna a informação de que documentos institucionais importantes e que demonstram o plano de desenvolvimento institucional, as avaliações internas e externas estão disponíveis na intranet e na internet. Esse reforço tem a finalidade de sensibilizar a comunidade no sentido de que a instituição promove em suas plataformas institucionais a comunicação a respeito desses dados.

ESPM

O INUSITADO EM CONSTANTE MOVIMENTO

Dimensão	Recomendações
5. Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	1. Embora os resultados da avaliação docente sejam divulgados semestralmente, a avaliação qualitativa constante no questionário aplicado em 2018, demonstra que existem dúvidas dos docentes quanto aos detalhes das suas avaliações uma vez que as informações disponibilizadas estão resumidas. Recomenda-se disponibilizar detalhes referentes ao processo avaliativo do docente. 2. O mesmo ocorre em relação aos resultados da avaliação do corpo técnico-administrativo pelos seus gestores.Recomenda-se esclarecer nos meios de comunicação internos quais os critérios que devem ser adotados pelo gestor para avaliar as competências dos funcionários. 3. Outro aspecto importante refere-se aos critérios de indicação para as chefias e suas reconduções. Embora a IES torne o processo transparente com a pubicação de editais, a pesquisa de 2018 demonstra a necessidade de maior divulgação dessas informações e, principamente, formalização dos critérios seja no Regimento Institucional, seja em Regulamentos Institucionais como ocorre, por exemplo com a CPA, cujo regulamento interno determina a forma de sua composição e mandato, bem como critérios para a escolha de coordenação. 4. Quanto à questão referente a capacitação do corpo tecnico-administrativo, recomenda-se que essas políticas sejam divulgadas de forma que associem os treinamentos oferecidos aos critérios de avaliação de desempenho e respectivas bonificações. 5. Quanto às bonificações, convêm observar que somente poderão ser viabilizadas quando o orçamento institucional assim permitir. Esta é outra informação que deverá ser divulgada para que o corpo docente e o corpo técnico administrativo tenham ciência da possibilidade ou não de recebimento de bônus.
6. Organização e Gestão da IES.	1.O questionário demonstra índices de discordância e desconhecimento em relação às decisões provenientes de orgãos colegiados. Recomenda-se o fortalecimento das informações nesse sentido, que a IES promova maior visibilidade desses dados que estão disponíveis também para os discentes no portal do aluno. 2. Em nenhumm documento disponiblizado para a CPA foi localizado um organograma da IES. Recomenda-se a sua divulgação ou, caso não tenha sido elaborado, que se organize essa informação para facilitar o entendimento da estrutura organizacional da IES uma vez que, desde novembro de 2016, a IES vem passando por processos de reestruturação.
7. Infraestrutura	O Plano de Obras está em andamento.
8. Planejamento e Avaliação.	É necessário reforçar urgente a comunicação da CPA com o corpo discente uma vez que praticamente 71,29% não está acompanhando os resultados da autoavaliação institucional. Em relação ao corpo docente e tecnico-administrativo há a necessidade de manter e reforçar a comunicação. A utilização do selo da CPA se faz extremamente necessária,pois os resultados sejam significativos em relação à comunicação do desenvolvimento institucional a partir dos resultados da CPA para o grupo formado por docentes e técnico-administrativos, recomenda-se estudar medidas no sentido de implantar uma comunicação que seja mais atrativa para os estudantes a fim de se divulgar esses resultados para o corpo discente.
9. Política de Atendimento ao Estudante.	1. O PAPO é um programa de atendimento que realiza ações integradas com o PIPA e o ESPM CARREIRA e, portanto, é preocupante o elevado percentual de desconhecimento (76,35%) por parte dos estudantes. A CPA, em 2018, sugeriu que a divulgação desse atendimento fosse realizada no Manual do Estudante e no Portal do Aluno. Aumentar essa divulgação. Esse programa está divulgado no Portal do Estudante. Recomenda-se detalhar mais os seus objetivos nas comunicações que são feitas aos estudantes tendo em vista que, auxilia nas escolhas pessoais e profissionais do estudante atuando em parceria com o programa CARREIRA que é a área de aconselhamento profissional ao estudante.2. Em alguns cursos, o desconhecimento do ESPM CARREIRA também esta inadequado para a importância desse programa.Recomenda-se reforçar a divulgação para os estudantes em geral. O mesmo acontece com o CINTEGRA.
10. Sustentabilidade Financeira.	Nada a acrescentar.

São Paulo, 23 de março de 2020

Profa. Denise Fabretti

Coordenadora da CPA-ESPM-SP

ESPM

O INUSITADO
EM CONSTANTE
MOVIMENTO